O Commercio do Porto.

XXXIII ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA

PORTO: trim. 1$500 réis.—LISBOA, PROVINCIAS, ILHAS ADJACENTES E HESPANHA: trim. 1$700.—AFRICA OCCIDENTAL: sem. 3$800.—AFRICA ORIENTAL E BRAZIL: sem. 6$000.—FRANÇA, BELGICA, ITALIA, INGLATERRA, ALLEMANHA, AUSTRIA-HUNGRIA, ESTADOS-UNIDOS, DINAMARCA, SUECIA E NORUEGA: sem. 4$600.

FUNDADORES H. C. DE MIRANDA E M. S. CARQUEJA

SABBADO 30 DE OUTUBRO DE 1886

PREÇO DOS ANNUNCIOS

Annuncios e correspondencias, cada linha (typo corpo 8), 40 réis; repetições 20 réis.—Annuncios de sahida de navios (até 10 linhas), cada um 120.—Os snrs. assignantes gozam 25 p. c. de beneficio, bem como as publicações litterarias.—**Numero avulso 40 réis.**

ESCRIPTORIO, RUA DA FERRARIA, 108—NUMERO TELEPHONICO, 22

NUMERO 268

PORTO, 30 DE OUTUBRO

REVISTA ESTRANGEIRA

MADRID, 26 DE OUTUBRO

(*Corresp. part. do «Commercio do Porto»*)

Quando enviei a minha ultima correspondencia, a maioria dos politicos andava impaciente por saber se, ao resolver a ultima crise ministerial, o snr. Sagasta se inclinaria ou não para o lado da liberdade.

A maioria illudia-se no sentido affirmativo, tendo para isso promessas feitas e fusões realisadas com aquelles democratas que em tempo do rei Amadeu se chamavam «cimbrios». Todos os assumptos e todos os conflictos têem uma solução racional, uma solução dubia e uma solução disparatada. Em Hespanha quasi sempre se realisa a ultima.

Para alguns constitucionaes o snr. Sagasta conseguiu formar um gabinete que em nada desmerece do anterior. E', pois, com ligeiras variantes a continuação da politica que inaugurou o fusionismo. Em todo o caso, o que não deixa de ser verdade é que no novo ministerio não tomam parte valiosas personalidades democraticas da importancia do snr. Montero Rios, por exemplo.

O snr. Sagasta, por mais que se diga, não deseja desfazer a fusão, e, portanto, não se inclinou nem para o esquerdismo nem para a direita. Poderá occasionar esta evolução a desunião do fusionismo? Talvez. Será tambem o gabinete de longa duração? Duvído muito, tanto mais que já se annuncia o adiamento das reformas mais radicaes.

Razões tinha o «Times» ao dizer sobre este motivo o seguinte:

«As mudanças ministeriaes são inuteis, quando não produzem reformas politicas e administrativas.»

A primeira cousa que fez o novo ministerio foi guardar a maior reserva para com os jornaes nas resoluções tomadas em conselho de ministros. E como se cumpre religiosamente tal resolução, a imprensa de Madrid não póde apresentar-se mais insulsa e sem interesse, mesmo depois de ter sido levantado o estado de sitio na divisão militar de Castella-a-Nova.

Os processos instaurados contra varios jornaes, entre elles a «Revolucion», «El Escandalo», «El Progresso» e «La Union», foram enviados ao delegado para que sigam a jurisdicção ordinaria, recebendo todos os delegados ordem para denunciarem os jornaes que ataquem directa ou indirectamente as instituições vigentes. Por esse motivo o «Progresso» torna a contar as denuncias pelos dias.

O silencio quasi forçado da imprensa opposicionista dá lugar a que se inventem todos os dias noticias assustadoras. Somos tão propensos á exaggeração que não me admira o alarme que continúa reinando entre os pessimistas.

E como não ha-de ser assim, se temos a ameaça continua da conspiração politica dos partidos extremos? E' este o nosso modo de ser, e nem o snr. Sagasta nem o snr. Canovas serão os que nos poderão dar uma tranquillidade permanente. Demais o sabem um e outro.

Como para meiados do proximo mez tornarão a reunir-se as côrtes, nada tem de singular que os politicos entretenham os seus ocios, formulando projectos sobre a primeira parte da campanha parlamentar.

A combinação de pessoal, em que se tem occupado o governo ultimamente, pôz de novo na téla da discussão a questão das incompatibilidades parlamentares. E' thema antigo e problema que requer uma solução prompta.

O snr. Sagasta está para ahi inclinado, tanto que, antes do encerramento do anterior periodo parlamentar, authorisou a que se désse publicidade á noticia de que o governo liberal apresentaria ás côrtes um projecto de lei sobre tal materia. O snr. Sagasta formulou este intento de um modo espontaneo.

Bom seria que o projecto fosse posto em prática quanto antes.

Continúa-se fazendo calculos sobre combinações dos partidos monarchicos, fundados na possivel desaggregação da collectividade que agora se acha no poder. Predominando, dizem, o elemento democratico em grande parte d'aquella collectividade, os elementos conservadores, centralistas e alguns de procedencia constitucional, poderiam formar um partido de governo mais expansivo que o conservador, menos avançado que a esquerda e os actuaes ministros democratas. De modo que estamos ameaçados da formação de tres partidos dynasticos: o conservador puro, o liberal conservador e o democratico, o qual póde muito bem ser que mais tarde se funda com o grupo esquerdista mais puritano.

N'este grupo manifestam-se duas opiniões: a de Lopez Dominguez, que continúa dizendo com o «Resumen»: «Tudo ou nada»; e a do snr. Becerra, que se contenta com «qualquer cousa».

O que é definitivo é que a esquerda liberal não engrossará as fileiras da fusão, e que, por conseguinte, não se deve pensar por agora em que o general Lopez Dominguez coopere na fusão ou acceite o snr. Sagasta como chefe.

Assim estamos mal, e é preciso tirar de uma vez para sempre os partidos hespanhoes da confusão em que têem vivido desde a morte do infeliz rei D. Affonso XII, procedendo-se á reorganisação indispensavel dos partidos, e isto não se poderá conseguir emquanto não se constitua uma situação bem accentuada.

Os democratas censuram o snr. Martos, que continúa sendo benevolo para com o novo gabinete. Ha quem espere, no emtanto, que a sua benevolencia se esgote e combata o governo em um sentido mais partidario. Tudo é possivel em quem conta tantas e tão inesperadas evoluções politicas.

Uma das reformas que preoccupa o governo é a do exercito, que, effectivamente, se torna necessaria e urgente para evitar a nociva repetição das sedições militares.

Tambem o governo se occupa da reorganisação da policia secreta e publica. Uma e outra reforma são bem precisas, sendo talvez a mais efficaz a de declarar o serviço militar obrigatorio, sem privilegios nem excepções.

Os obsequios e publicas demonstrações que quasi officialmente está recebendo o snr. Castelar em Pariz, fazem rebentar de inveja os orthodoxos conservadores, e isto porque o snr. Canovas passou quasi que desapercebido pela capital da França.

Os conservadores, que elogiavam a conducta do snr. Castelar quando estavam no poder, dirigem-se agora ao governo, liberal dizendo:

«Castelar pede o suffragio universal porque com elle espera a republica; logo é preciso parar no caminho das reformas, porque conduzem claramente á ruina da monarchia.»

Póde deduzir-se d'isto que aos conservadores parecem horriveis os movimentos da força... a favor da republica; e lhes parecem tambem horriveis os processos legaes se com elles chega o advento da republica. Estamos, pois, em um eterno circulo vicioso.

Temos tido governos monarchicos em que os republicanos se têem insurreccionado. Temos tido governos republicanos em que os monarchicos têem feito o mesmo. Temos tido governos liberaes em que os democratas se têem lançado á lucta armada. Prim, liberal, e Castelar, republicano, tiveram que canhonear os republicanos e os liberaes. Creio que a historia não terminou a respeito d'estas intransigencias, e se se espera que termine totalmente para firmar a liberdade e fazerem-se reformas, os nossos netos encontrariam virgem a formula das garantias do partido liberal.

Portanto, sou de opinião que o snr. Sagasta, por culculo e por patriotismo, tem o dever de realisar as promettidas reformas sem que o façam desviar d'ellas os cantos das sereias ou as lagrimas dos crocodilos.

(*Continúa.*) *B.*

BRAZIL

(Das folhas recebidas pelo vapor «Elbe»)

Como já noticiamos, o ministro da guerra incumbiu o conselho superior militar de formular um regulamento estabelecendo as regras segundo as quaes podem os militares de terra e mar manifestarem o seu pensamento pela imprensa. Esta medida foi determinada em virtude da opposição feita pela officialidade dos corpos estacionados na provincia do Rio Grande do Sul a uns avisos expedidos pelo ministerio da guerra, censurando um official por haver publicado varios artigos n'um periodico.

—Concedeu-se permissão: A Charles Albert Tisnés, para explorar ouro e outros mineraes no municipio de S. José dos Pinhaes, provincia do Paraná; e a José Bernardo Teixeira, para lavrar minas de ouro, chumbo, soda e outros mineraes nas comarcas de Ipú e Tamboril, provincia do Ceará.

—A commissão nomeada pelo governo avaliou o material de sobresalente da antiga Companhia do Gaz do Rio em réis 986:769$209. Em 1885 a avaliação fôra de 720:175$990, mas não comprehendia grande quantidade de objectos encommendados e em viagem.

—No dia 7 de outubro foi inaugurada a estação do Rio Doce, que fica a 342 kilometros de Porto Novo. Com este trecho tem a Companhia da Estrada de Ferro Leopoldina 707 kilometros em trafego; e brevemente serão tambem inauguradas as estações de Saude, Tombos do Carangola e Sumidouro.

—Foi descoberto um desfalque de réis 3:000$000 na caixa do 6.º batalhão de infanteria, de guarnição no Rio Grande do Sul. Foi preso o quartel-mestre.

—O snr. Fortunato Pinheiro, redactor do «Rebate», de Pernambuco, foi brutalmente aggredido, sendo grave o seu estado.

—A bordo do lugre inglez «Lucile», ancorado em Pernambuco, morreram asphyxiados pelo gaz carbonico exhalado pelo assucar que constituia o carregamento do navio o 2.º piloto e um marinheiro.

—Continuam em Manáos os inqueritos policiaes sobre o horroroso assassinato do capitão Custodio José Garcia. A requerimento da promotoria publica deu-se uma minuciosa busca em casa do indigitado assassino, Taciano Maurillo Torres. O «Artista» publica uma carta muito interessante em que transpira a confissão do réu que denuncia um grande personagem como envolvido no crime.

—Lê-se no «Diario do Grão-Pará», de 28 de setembro:

«Consta-nos que desde sexta-feira ultima, 24, desappareceu d'esta cidade o snr. Luiz Cunha Carvalho, estabelecido com loja de calçado na travessa das Mercês. Carvalho, na sexta-feira á noute dirigiu um cartão a sua esposa, que se acha gravemente enferma com beri-beri, em companhia de quatro filhinhos, dos quaes o mais velho tem 9 annos de idade, dizendo-lhe que embarcava, sem dizer para onde, quando e porquê. Sabemos mais que Carvalho fôra levado a esse acto lamentavel por atraso de seus negocios commerciaes, e que deixára diversas cartas, entre ellas uma a um seu cunhado, outra a uma senhora, madrinha de sua esposa, e uma outra para ser remettida a sua mãe, residente em Portugal.»

—Falleceram: No Rio, o snr. João Marques de Carvalho, antigo commerciante, e o snr. Joaquim Cesar de Andrade Duque-Estrada, abastado capitalista; e na Bahia, o rev. conego dr. Romualdo Maria de Seixas Barroso, director do Collegio Marquez de Santa Cruz.

INTERIOR

PROVINCIAS

Braga, 29 de outubro

(*Do nosso correspondente*)

E' forçoso ampliar um pouco mais a noticia, que hontem lhes enviamos em telegramma com respeito á reunião que tivera lugar no Atheneu Commercial d'esta cidade.

Como já sabem, é a velha questão do Lyceu que mais uma vez torna a reviver, fazendo agitar os animos dos bracarenses. Bom era que ella acabasse de vez, decretando se medidas tendentes a elevar o nosso primeiro instituto litterario á altura que merece. Aliás, ficará elle sempre como um tropeço para todas as situações politicas, e nunca poderá dar a Braga a importancia, a que realmente tem direito.

Fiquem certos do seguinte: os habitantes d'esta cidade nunca chegarão a ficar satisfeitos emquanto o seu Lyceu não tiver uns certos privilegios, de que estão gozando os tres chamados *Centraes*, de Lisboa, Coimbra e Porto. Qualquer que seja o partido politico, que se ache no poder, terá de ouvir os clamores dos bracarenses até que se lhes faça justiça completa, elevando-se-lhes o seu Lyceu á cathegoria de *Central*.

Haja vista ao que succedeu nos fins do anno passado por simillhante motivo.

Mas deixando as considerações que o caso pede, vamos a relatar o que hontem se passou na assembleia geral do Atheneu.

Pelas 6 horas da tarde abriu-se a sessão sob a presidencia do snr. Antonio José Pereira, servindo de secretarios os snrs. José Joaquim de Oliveira Guimarães e José Pinto de Lima. Lêu-se e approvou-se a acta da sessão do dia 24 do corrente, onde se acha uma proposta do snr. Victorino Passos, lembrando a necessidade e urgencia de o Atheneu representar ao governo para que este decrete disposições tendentes a elevar o nosso Lyceu á cathegoria de *Central*.

Tomando a palavra, o mesmo author da proposta disse que, lastimando não vêr alli presentes todos os socios d'aquella casa, pedia aos que alli se achavam se compenetrassem da necessidade de nos unirmos todos para obter do governo a justiça que se nos deve.

O snr. Simões de Almeida é de opinião que se peticione em termos respeitosos, mas energicos, para que o governo decrete quanto antes um Lyceu Central para Braga, propondo-se nomear uma commissão de vigilancia, que fiscalise todos os actos concernentes ao pedido, que deverá ser attendido dentro de 8 dias, aliás deverá appellar-se para o comicio popular.

O snr. Fernandes Carneiro concorda com a opinião do orador snr. Simões de Almeida, recommendando a todos que em negocio tão momentoso arredem de si toda a ideia de politica. Quer que se peticione em termos respeitosos, mas com toda a energia, pedindo aos membros da imprensa local que secundem todo este movimento até que nos seja feita toda a justiça.

O snr. Pinto de Lima, relatando os muitos esforços empregados pelo snr. dr. José Alves de Moura perante o governo n'esta questão, apesar de não ser politico, entende que Braga não obterá o que tanto deseja. Fallou no atrazo em que se acha a construcção da estrada que d'aqui segue para Chaves, parecendo-lhe que os governos pouco ou nada se importam com os nossos interesses. Propõe, por conseguinte, se nomeie uma commissão de 5 ou 7 membros da classe commercial, socios do Atheneu, para ir ter com os snrs. presidentes da Associação Commercial e da Associação Artistica, expôr-lhes os desejos dos bracarenses e pedir-lhes a sua coadjuvação para se realisar um grande *meeting* n'esta cidade.

O snr. Gomes entende que se deve redigir uma representação ao governo, pedindo em termos respeitosos que o nosso Lyceu seja elevado á cathegoria de Central para todos os effeitos. Quer que n'essa representação vá igualmente o pedido para que o governo mande quanto antes proceder á conclusão da estrada de Braga a Chaves.

O snr. Victorino Passos não é de parecer que se use de meios brandos. Quer energia e muita energia. Quer que se mostre ao governo uma attitude digna, porque de meios brandos ficou cheio quando se tratou da célebre integridade do districto. Portanto quer que se façam *meetings*, onde concorram todas as classes.

O snr. Fernandes Carneiro entende que devemos seguir meios legaes. Acha, pois, conveniente que se nomeie uma commissão, que d'aqui vá ter com o snr. governador civil, para que este com a sua grande authoridade peça ao governo se nos faça inteira justiça.

O snr. Pinto de Lima pede para retirar a sua proposta, o que lhe não foi concedido.

O snr. Simões de Almeida propõe que seja authorisada a direcção do Atheneu a representar ao governo para que o Lyceu de Braga seja elevado á cathegoria de *central*, ficando nomeada uma commissão de vigilancia permanente, para fiscalisar todos os actos concernentes ao pedido que se faz. E caso a satisfação da petição não venha dentro de oito dias, fica a commissão authorisada a promover um grande comicio popular.

O snr. presidente, Antonio José Pereira, tomando a palavra, diz que quem pede não se impõe. E' de opinião que se peticione pelos meios legaes e respeitosamente. Que, depois de esgotados os meios brandos, se recorra ao comicio; e como não quer que em questão tão importante entre o que se chama *politica*, até julga que para presidir ao comicio se deve convidar algum dos principaes cavalheiros, que tanto se esforçaram por manter a célebre integridade do districto.

O snr. Pereira Pinto, declarando que não é politico, nem precisa sel-o, julga que n'estas palavras do snr. presidente ha uma tal ou qual allusão ao nome honrado de um cavalheiro que existe n'esta cidade. E bem longe d'elle merecer censura, entende que é digno de todos os nossos louvores, pela actividade que s. exc.ª tem empregado em favor da nossa causa. Esse cavalheiro é o snr. dr. José Alves de Moura, que se não tem poupado a trabalhos, fadigas e até despezas, indo perante o governo advogar os nossos interesses. Pondo bem em relêvo as bellas qualidades que exornam o caracter do dignissimo reitor do Lyceu, snr. dr. José Alves de Moura, propôz que na acta da respectiva sessão se consignasse um voto de louvor a sua exc.ª pelos serviços que nos ha prestado.

O snr. presidente declarou que o orador precedente interpretára mal as suas phrases. Deu explicações cathegoricas ácerca da nobreza de caracter do snr. dr. Moura, cujos bons serviços era o primeiro a reconhecer, e propunha por isso que esse voto fosse dado por acclamação, sendo unanimemente approvado.

Resolveu-se, por conseguinte, que a mesa ficasse authorisada a redigir uma representação, que deve ser remettida ao governo por intervenção do snr. governador civil d'este districto; e igualmente se resolveu nomear uma commissão de vigilancia permauente, para fiscalisar todos os actos concernentes á petição que se faz esperando-se que dentro em breve o governo resolverá esta questão no sentido favoravel aos interesses de Braga. Essa commissão ficou composta dos snrs.: presidente, Antonio José Pereira; vice presidente, Manoel Joaquim Gomes; vogaes, João Emilio de Faria, Lourenço Ventura da Luz Pinheiro, Luiz Augusto Simões de Almeida, José Joaquim Pereira Pinto e Victorino Augusto Pereira Passos.

A sessão terminou pelas 8 horas da noute.

Caminha, 27 de outubro

(*Do nosso correspondente*)

Terminaram no dia 21 do corrente as audiencias geraes n'esta comarca, cuja abertura tinhamos noticiado na nossa ultima carta. Fez-se uma alteração na tabella das causas crimes que foram julgadas, relativamente aos dias que estavam designados; e essa rectificação tambem aqui a fazemos.

Foi adiada para o dia 21 a causa que estava assignada para 16, em virtude de ser este dia de grande gala.

Entraram em julgamento todas as causas propostas, e foram absolvidos todos os réus, menos um, que era arguido de furto. Foram interessantes, sob diversos pontos de vista, a primeira e ultima audiencias, pelos incidentes que ahi occorreram; sendo na primeira o julgamento que tinhamos annunciado do chefe do partido progressista n'este concelho, snr. Manoel Xavier Torres e Silva, cuja defeza brilhante foi confiada a um irmão do arguido, snr. dr. Antonio Xavier Torres e Silva; e na segunda o julgamento de dous artistas arguidos «de não saberem quem tinha tirado um preso das mãos do ex-regedor d'esta freguezia no dia 18 de novembro do anno findo», delicto que foi classificado de «testemunho falso».

Sem termos os elementos de que dispõe o sabio meteorologista Noerleson, cujos vaticinios começaram a cumprir-se no dia 24 do corrente, verificou-se, comtudo, que a audiencia do dia 15 deu ecco n'esta comarca, como tinhamos previsto.

—Para suffragar a alma do venerando reitor d'esta freguezia, foi resada na magestosa igreja matriz, no dia 12 do corrente, uma missa, a que assistiram alguns dos amigos mais intimos do finado, que tiveram a lembrança de prestar essa derradeira homenagem de seus pios sentimentos áquelle que em vida se tinha tornado crédor da estima e consideração de seus parochianos.

A igreja já foi posta a concurso, segundo annuncio publicado no «Diario», de 21 do corrente, n.º 238.

—De visita a esta delegação fiscal esteve n'esta villa no dia 13 do corrente o snr. Joaquim Leite Pereira Jardim, inspector das alfandegas, acompanhando-o o director da alfandega de Vianna, snr. Thomaz Vianna.

—Foi julgado em audiencia de policia correccional no referido dia 13 o snr. Luciano de Amorim e Silva, cirurgião municipal, pelo crime de desobediencia, como perito, aos mandados da authoridade judicial da comarca.

—Proseguem na administração do concelho as diligencias para a formação do auto de investigação pelo desvio de fundos do cofre do municipio na gerencia de 1884; e logo que esteja concluido, somos informados que continuará a syndicancia ordenada pelo illustre chefe do districto.

—Foi adiado o julgamento em audiencia de policia correccional do jornal «Estrella de Caminha», que estava marcado para o dia 23 do corrente, em virtude de o seu editor ter na vespera declinado a responsabilidade do artigo criminado no redactor do mesmo jornal, snr. padre Francisco Lourenço Cardoso, que nos consta ter assignado já o termo de responsabilidade. O respectivo procedimento criminal foi requerido pelos snrs. dr. João Bernardo X. de Moraes Cabral, administrador d'este concelho, Domingos José Pereira e rev. Joaquim Bernardino da Costa Pinheiro.

—Partiu para Coimbra, onde vai completar a sua formatura na faculdade de direito, o snr. Abilio Alvaro de Souza Rego.

—Pela sahida precipitada do juiz d'esta comarca, snr. dr. Joaquim Teixeira Sampaio, no dia de hontem, assumiu provisoriamente a jurisdicção o snr. José Maria Valladares, vice-presidente da camara municipal, por se darem os casos previstos no artigo 31.º do decreto de 29 de julho do corrente anno, inclusivè o de se achar com licença (de 30 dias) o presidente do municipio, snr. Antonio Joaquim de Souza Rego.

Crêmos, porém, que esta situação pouco se poderá prolongar, e que em breve apparecerá na folha official a nomeação do substituto do juiz de direito, dado que a sua ausencia se prolongue.

—Para serviço n'esta delegação fiscal acham-se n'esta villa os aspirantes da alfandega de Vianna, os snrs. Abel Seixas e Arnaldo Garção.

—Falleceu na semana finda, na freguezia de Cristello, d'este concelho, o rev. João Martins de Carvalho, mais conhecido aqui por «padre João da missa de alva», pela circumstancia de vir todos os dias a esta villa resar essa missa, por espaço de 40 e tantos annos. Era um homem bondoso, e estimado de todos. Paz á sua alma.

S.

Barcellos, 28 de outubro

(*Da «Folha da Manhã»*)

Proseguem activamente as obras do quartel militar. E' de crêr que muito breve fique prompto.

Villa Nova de Famalicão, 29 de outubro

(*Da «Gazeta de Famalicão»*)

Por ordem do snr. governador civil tem estado o snr. administrador d'este concelho em syndicancia ao serviço do recrutamento feito pela camara.

Estarreja, 28 de outubro

(*Do «Jornal de Estarreja»*)

O ourives que se acha preso na cadeia d'esta villa, é natural da freguezia de Santa Lucrecia de Aguiar, concelho de Barcellos. E' solteiro e chama-se José Ferreira da Silva. Residia ultimamente em Aveiro em casa de José Manoel, ou José Manoel Ferreira, estabelecido na rua do Alfena. Em Ovar tinha Manoel Gonçalves uma casa que o mesmo José Manoel escolhera para sua residencia ou para alli estabelecer a *fabrica* de libras falsas, que até ha pouco funccionava em Aveiro. N'essa casa foram encontrados pela authoridade administrativa muitos objectos, proprios para a fabricação das taes libras, bem como um carimbo de borracha com o nome de José Manoel Ferreira. Tudo veio remettido de Ovar para a administração d'este concelho.

Somos informados tambem de que o ourives de Barcellos fornecera e arranjára todos os aprestos para a fabricação das libras, mas que o ouro para estas era fornecido por José Manoel Ferreira. Algum ouro era mesmo de libras boas, que eram derretidas para ser misturado com ouro de menos valor e com outros metaes.

Agueda, 28 de outubro

(*Da «Soberania do Povo»*)

No ultimo domingo uma creancinha de mezes de idade apenas, deixada na cosinha pela mãe, dirigiu-se de gatinhas ao lar e deitou instinctivamente a mão a uma panella de agua a ferver que despejou sobre si. Aos gritos da creança correram os paes, encontrando-a gravemente queimada nos braços e no peito.

Aveiro, 28 de outubro

(*Do «Districto de Aveiro»*)

Póde-se classificar de soffrivel a producção de cereaes no corrente anno.

Quanto á colheita do vinho, póde dizer-se que foi mediocre; não chegará talvez a metade do anno passado; no emtanto, a qualidade é boa, e por isso compensa a differença.

Azeite tambem houve pouco em algumas partes, e d'esta falta se queixam os agricultores.

CAMARA MUNICIPAL DE GAYA

SESSÃO DE 28 DE OUTUBRO

Presidencia do snr. Araujo Lima; presentes os snrs. vereadores José Nicolau de Almeida, Bernardino de Azevedo, Custodio de Souza, Gomes da Silva e Manoel Ferreira Couto.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Lêram-se os seguintes officios:

Do snr. presidente da commissão districtal, devolvendo com os respectivos accordãos os requerimentos de Francisco Pereira Ballona e Antonio Joaquim Cardoso.—Inteirada.

Do snr. director das obras publicas, convidando a camara a assistir á inauguração da ponte Luiz I.—Idem.

Do mesmo funccionario, pedindo para a camara mandar collocar lampeões na avenida esquerda superior. Por proposta do snr. Nicolau de Almeida, resolveu se que desde já se pozesse em hasta publica a construcção de dezeseis consolos para ser illuminada a referida avenida.

Do snr. presidente da exc.ma camara municipal do Porto, dizendo que o governo tinha ordenado que se collocassem na extremidade esquerda da ponte Luiz I os postos fiscaes do Estado, e que a camara tinha resolvido pedir licença á de Gaya para mandar collocar as guaritas destinadas aos empregados da fiscalisação municipal d'aquella cidade.

O snr. Nicolau de Almeida mostrou que se não podia attender o pedido, em razão do local ser bastante acanhado e propôz que se nomeasse um novo zelador para cobrar alli o imposto municipal de Gaya.—Assim se resolveu.

Do snr. presidente da junta escholar, remettendo os documentos dos concorrentes ás cadeiras de Arcozello e Perozinho, os requerimentos dos professores de Mafamude e Villar de Paraiso e os competentes processos.—Idem.

Do snr. administrador do concelho de Gaya, pedindo providencias relativamente a um cano que da rua do General Torres segue para a dos Santos Martyres.—Idem.

Do snr. presidente da junta de parochia de Valladares, participando que morrera alli uma mulher que deixára ao desamparo tres filhos menores, e pedindo por isso que se lhes désse o conveniente destino.—Idem.

O snr. presidente disse que tinha terminado o tempo da suspensão do snr. thesoureiro da camara e por isso perguntava se devia continuar a suspensão. Por escrutinio secreto resolveu-se que a suspensão continuasse por mais 30 dias. O snr. Bernardino de Azevedo e Custodio de Souza abstiveram-se de votar, declarando o primeiro que era de opinião que se acabasse com tantas suspensões em razão d'ellas originarem augmento de despeza para o municipio, porque tinha de pagar-se a dous thesoureiros.

O snr. presidente disse tambem que tinha acabado a suspensão dos bombeiros que tinham faltado ao respeito ao respectivo commandante; e por escrutinio secreto igualmente se resolveu que a suspensão continuasse por mais 15 dias.

Foram lidas quatro propostas para a construcção de uma obra em Francellos, sendo a mais favoravel a do mestre Martinho.—Ao mestre de obras.

Por proposta do snr. Nicolau de Almeida resolveu-se pôr desde já em arrematação a obra da estrada desde a Rechouza ao Guardal.

Lêram-se os seguintes requerimentos:

Do snr. José Francisco de Andrade, de Gulpilhares, pedindo lhe seja expedida a resalva.—Deferido.

De José Francisco da Costa Guimarães, na qualidade de cabeça de casal, pedindo authorisação para dividir a quinta denominada do «Olho de Boi», na freguezia de Oliveira, foreira á camara.

Dos snrs. Caetano Leite da Cunha, Arthur Antonio Monteiro, Joaquim de Oliveira Rocha, José dos Santos Oliveira, Francisco do Couto Guimarães, David Ribeiro dos Santos, Anselmo Joaquim Henriques, Chrispim Ribeiro da Silva, Antonio Moreira, Joaquim Fernandes Barbosa, Joaquim Francisco dos Reis, José Joaquim Coelho, D. Delfina Ferraz de Castro Pinto, Antonio Ferreira da Silva Fragateiro, Justino de Assis Vieira e André Peragó, requerendo sobre a edificação de differentes obras.—Ao mestre de obras.

Dos snrs. Caetano Leite da Cunha, Antonio Domingues de Freitas, Manoel Soares Teixeira e Joaquim de Souza Braga, pedindo o levantamento de depositos.—Idem.

Do snr. Manoel Carneiro Pinto, escrivão da administração do concelho, pedindo augmento de ordenado.—Tomado em consideração.

Do snr. Joaquim José de Almeida Lima, pedindo a quantia de 3$000 réis, proveniente do seu ordenado de 1 a 10 de janeiro ultimo como encarregado da cobrança do imposto dos carros.

Do snr. Antonio Francisco Ferreira, de Coimbrões, queixando-se contra Domingos de Pinho Henriques, por ter aberto uma valeta.—Ao mestre de obras.

NOTICIARIO

Eleições.—Foram hontem affixados editaes indicando quaes as assembleias eleitoraes que hão-de funccionar por occasião das eleições municipaes e districtaes que, como se sabe, terão lugar no dia 14 do proximo mez de novembro. Essas assembleias são as seguintes:

Bairro oriental: Freguezia da Sé—Tres assembleias, sendo uma na igreja da Misericordia, outra na do Terço e outra na da Sé Cathedral.

Freguezia de Santo Ildefonso—Tres assembleias, sendo uma na igreja da Trindade, outra na dos Congregados e a outra na matriz de Santo Ildefonso.

Freguezia do Bomfim—Tres assembleias, sendo uma na capella do Senhor do Padrão, outra na do Senhor da Boa Vista, á rua do Montebello e a outra na igreja do Bomfim.

Freguezia de Campanhã—Duas assembleias, sendo uma na capella de S. Roque da Lameira e a outra na igreja matriz de Campanhã.

Freguezia de Paranhos — Constitue de per si uma só assembleia.

Bairro occidental: Freguezia de Cedofeita—Tres assembleias, sendo uma na capella da Lapa, outra na da Ramada Alta e a ultima na igreja de Cedofeita.

Freguezia da Victoria—Duas assembleias, sendo uma na igreja dos Extinctos Carmelitas e a outra na parochial igreja da Victoria.

Freguezia de S. Nicolau—Constitue de per si uma assembleia, bem como as freguezias de Miragaya, Massarellos, Lordello do Ouro e Foz, cada uma das quaes constituirá uma assembleia nas respectivas igrejas parochiaes.

As listas deverão conter cada uma 14 nomes, em separado e com a competente designação, para vereadores effectivos e outros tantos para substitutos.

Inauguração da ponte Luiz I.—Somos informados, ainda com relação á inauguração do taboleiro superior da ponte Luiz I, que se verificará ámanhã, como é sabido, que pela meia hora da tarde se devem achar no Paço Episcopal os engenheiros-directores das obras publicas e dos caminhos de ferro, e mais engenheiros e chefes de secção de obras publicas, para acompanharem o em.mo cardeal o snr. D. Americo ao templo da Sé, e d'alli á ponte, onde se verificará a ceremonia da benção, como é da pragmatica.

Têem sido dirigidos convites, além das authoridades militares, civis e ecclesiasticas, a titulares, direcções de Bancos, Companhias, estabelecimentos scientificos e litterarios, e a todas as associações d'esta cidade.

Para a assistencia a esta ceremonia exige-se dos convidados e a quem fôr facultado bilhete de admissão no recinto vedado, farda ou casaca.

Na avenida esquerda, do lado de Villa Nova de Gaya, está-se levantando um corêto para tocar, das 3 ás 5 horas da tarde, uma musica regimental. Em outro, que tambem está sendo construido do lado d'esta cidade, tocará uma outra banda regimental, que o snr. general-commandante d'esta divisão militar se dignou conceder.

—Desenvolve-se grande actividade na collocação dos adornos no taboleiro superior da ponte Luiz I e avenidas.

O esqueleto do pavilhão, que fica situado ao nascente, na avenida direita, está quasi concluido. Tem 30 metros de comprido por 4 de largura. Para a entrada estabelece-se uma escada de 1m,50 de largo em dous lanços.

A frente é dividida em sete secções, formando a do centro o frontão. A parte posterior e do sul serão forradas exteriormente; a frente e lado norte abertas, tendo no beiral uma sanefa corrida; na parte central serão collocadas duas grandes cortinas vermelhas e nas lateraes cortinas brancas e azues, alternadas, apanhadas e presas por escudetes com pequenas bandeiras.

O frontão será encimado pelo escudo real, com a bandeira nacional e duas bandeiras italiana e franceza cruzadas em guisa de tropheu. Nos topes será collocada ao centro a bandeira nacional e aos lados a italiana e franceza. Tanto o sóco geral e frente da escada como a cobertura serão forrados a lona devidamente pintada.

A ornamentação interior será composta: no fundo e lado sul de faxas azues e brancas, enfeitadas ou guarnecidas de uma sanefa corrida; o tecto tambem será forrado com faxas das côres nacionaes, irradiando do centro, e apanhadas com um grande florão. O pavimento, quer do pavilhão, quer das escadas, será tapetado.

Para descanso e paramentação do em.mo snr. cardeal D. Americo será estabelecido no pavilhão um pequeno camarim com docel das côres cardinalicias.

A mobilia constará de uma mesa e tres cadeiras nobres e do numero de outras cadeiras necessario para os convidados.

Além do mencionado, a escada, patim e intercolunios, serão adornados com vasos com arbustos.

Serão tambem levantados corêtos para as musicas, pintados e guarnecidos com bandeiras e galhardetes.

Os mastros terão no tope uma bandeira, e, a altura conveniente, um escudete armado com galhardetes. Tanto nas avenidas como ao longo da ponte os mastros serão distanciados a 4 metros uns dos outros, sendo collocados plynthos com vasos com arbustos e flores nos intervallos dos mastros das avenidas direita e esquerda.

Como já referimos, na entrada norte da ponte serão collocadas duas bandeiras nacional e italiana, grandes, e cahidas para funccionarem como cortinas por occasião da inauguração da abertura solemne.

Tanto o pavilhão como as ornamentações conservar-se-hão intactos durante tres dias, se assim se julgar conveniente e o tempo o permittir.

A barraca destinada á cobrança dos impostos municipaes está-se levantando em frente da avenida de Santo Antonio do Penedo.

Hontem estavam sendo levantados na avenida direita os candieiros para a illuminação a gaz.

—O snr. commissario de policia dr. Amancio Pinheiro, fez publicar um edital regularisando o serviço de trens desde o meio dia até findar a ceremonia da inauguração, conforme se vê do annuncio publicado no lugar competente.

Jury commercial.—Nas sessões que no proximo mez de novembro se hão-de realisar no Tribunal do Commercio d'esta cidade, será o jury composto dos jurados do 1.º turno, que são os seguintes senhores: Antonio de Araujo Serpa Pinto, Antonio Henriques Nogueira, Antonio Joaquim de Moraes, Antonio de Padua Ferreira Müsse, Antonio Teixeira Ribas, Bernardo Pinto Avides, Casimiro de Souza Fontes, Elysio de Oliveira e Silva, Francisco Antonio da Costa Braga, Francisco José Monteiro, João Lopes Correia, João Pinto Nogueira, Joaquim José Cardoso de Menezes, José da Costa Prata Junior, José Pinheiro da Silva, Manoel José Carneiro, Manoel José Moreira Monteiro e Pedro Maria da Fonseca Araujo.

A primeira sessão será na proxima terça-feira, e a ultima no dia 29 de novembro, dia em que terminarão os trabalhos dos snrs. jurados do 1.º turno do corrente anno.

Alfandega do Porto.—Foi superiormente communicado á alfandega d'esta cidade que os objectos de ouro e prata, reconhecidamente usados, pedidos a despacho nas alfandegas, sejam, quando seus donos o requeiram, amassados e reduzidos a pedaços, a fim de se lhes dar entrada livre, ficando por esta fórma restabelecida a antiga prática.

Academia Polytechnica.—As aulas de physica, chimica inorganica, chimica organica e desenho já foram divididas em duas turmas cada uma, em virtude de já ter vindo do ministerio do reino a authorisação que para esse fim havia sido pedida, como dissemos, pelo director d'este estabelecimento.

Veio tambem hontem licença para frequentar no anno lectivo as disciplinas preparatorias do 1.º anno da Eschola do Exercito o soldado de caçadores 9, addido ao regimento de infanteria 7, Alexandre Carneiro Geraldea da Silva Moreira.

Atheneu Commercial do Porto.—Proseguiu hontem, em sessão da assembleia geral do Atheneu Commercial do Porto, a discussão do respectivo regulamento, ficando approvado até ao artigo 47.º

A discussão deve continuar na proxima quinta-feira, 4 de novembro.

Sociedade de Instrucção.—Reune hoje á noute o conselho scientifico da Sociedade de Instrucção do Porto.

Fallecimento.—Falleceu hontem, com 71 annos de idade, a snr.ª D. Rita Maxima Pindella de Souza, mãe dos nossos presados amigos os snrs. dr. Antonio Augusto Alves de Souza, digno e illustrado secretario da exc.ma camara municipal do Porto, e Ernesto Eugenio Alves de Souza, antigo e zeloso empregado superior da Companhia Portuense de Illuminação a Gaz.

A finada senhora era mãe extremosissima, altamente dedicada á familia, á qual consagrava verdadeiro affecto. A sua morte é, pois, profundamente

«Depois da declaração da Junta de Hygiene de que as marcas de vinho E A P e B A, continham acido salycilico, evidenciou-se não ser verdadeira tal affirmativa, podendo o genero ser vendido para consumo.»

Registramos com summo prazer este facto, por isso que temos na mais subida conta o bom nome do nosso commercio, que se tem esforçado por o manter incolume.

Companhia Carril Americano.—Terminou hontem o serviço de 10 em 10 minutos, dos carros da Companhia Carril Americano do Porto á Foz e Mathosinhos, entre a rua dos Inglezes e a Foz, continuando de 20 em 20 minutos desde as 6 horas da manhã até ás 9 da noute, da Cordoaria e rua dos Inglezes para a Foz e vice-versa.

Caminhos de ferro do Minho e Douro.—No periodo decorrido de 17 a 23 de setembro do corrente anno, o caminho de ferro do Minho rendeu 7:258$582, menos 104$326 do que em igual periodo do anno anterior.

No mesmo espaço de tempo, o caminho de ferro do Douro produziu 9:002$333 réis, menos 4$652 réis do que no periodo correspondente do anno anterior.

Desde o principio do anno até 23 de setembro, o rendimento total do caminho de ferro do Minho foi de 269:120$741 réis mais 19:985$443 réis do que no anno anterior, e o do Douro foi de 263:132$902 réis, mais 20:063$228 que no anno passado.

Estação da Cantareira.—A estação telegraphica da Cantareira passou a estar aberta ao publico até ás 9 horas da noute nos dias uteis e até ás 6 nos santificados.

Toda a zona da Foz fica servida, além d'esta estação, pela da Senhora da Luz, que está aberta desde o nascer ao pôr do sol.

Serviço telegraphico.—Com respeito á reclamação que nos foi feita por um illustrado commerciante d'esta praça ácerca de irregularidades no serviço telegraphico, recebemos do illustre director geral dos correios, snr. conselheiro Guilhermino de Barros, um telegramma informando-nos de que ia investigar o fundamento da queixa, a fim de castigar o culpado, se o houver, ou explicar o facto arguido.

Confiamos muito no zêlo e intelligencia do distincto funccionario.

Vapor «Iris».—Os peritos que ante-hontem vistoriaram o vaporzinho «Iris», foram de opinião que com algumas reparações o pequeno barco poderia continuar no serviço de passagens entre esta cidade e Villa Nova de Gaya.

Carga do hiate «Isolina».—Continuou hontem a extracção do fundo do mar da carga do hiate «Isolina», composta de material para o caminho de ferro de Torres Vedras a Alfarellos.

Ponte sobre o Agueda.—Recomeçaram ante-hontem os trabalhos na ponte sobre o Agueda, interrompidos ha tempos, como ultimamente noticiamos.

Cabo submarino.—Foi estabelecido o cabo submarino da Companhia anglo-americana, que liga Brest com S. Pedro.

Concurso para o magisterio primario.—A camara municipal de Cintra abriu concurso para o provimento da escbola complementar do sexo masculino na séde do concelho; ordenado 220$000 e respectivas gratificações.

Planta topographica da cidade.—Os snrs. Sebastião Sanhudo & Irmão, proprietarios da conceituada Lythographia Portugueza, tiveram a amabilidade de nos offerecer uma planta da cidade do Porto, que acabam de publicar.

E' um trabalho nitido, que mais uma vez confirma os creditos de que gosa aquelle estabelecimento; e tem a vantagem de estar actualisado em muitos pontos, indicando mesmo o projecto de algumas obras ainda não realisadas.

Não se póde dizer uma planta isenta de imperfeições, porque ainda não está concluida a planta official topographica da cidade, de que esta deveria ser uma reducção. Se não contém tantos pormenores, especialmente sobre a divisão da propriedade, como a planta levantada em 1839 por J. C. Lima, ainda assim póde servir de guia para a determinação das distancias e a posição relativa dos lugares.

E', emfim, um trabalho apreciavel, que muito agradecemos.

Publicações.—Recebemos exemplares das seguintes publicações, os quaes agradecemos:

Do Porto:

«Modêlos de redacção, auxiliares do curso de portuguez e dos alumnos de instrucção primaria», pelo snr. A. Manoel Gomes.

Esta publicação, editada pelos snrs. Barros & Filha, é um auxiliar valioso para os alumnos dos estudos elementares da nossa lingua, porque por meio das cartas, narrações e descripções que contéem, facilitam-lhes o habito da redacção de qualquer escripto. Além d'isso, os referidos «Modêlos» são formulados segundo o Manual de Estylo do snr. dr. Delfim Maria de Oliveira Maia.

—«Uma mulher de virtude», scena-comica, para canto e piano, lettra de Lopes Teixeira e musica de Charles de Coiracy. Esta publicação, que faz parte da Bibliotheca Theatral, editada pelos snrs. Alcino Aranha & C.ª, é a primeira de uma série de cançonetas escriptas por varios poetas humoristicos, com musica do apreciado professor o snr. Cyriaco de Cardoso.

A scena-comica com que abre a Bibliotheca Theatral é um engraçado entre-acto de Lopes Teixeira, que deve ser realçado pela *verve* de Emilia Eduarda, a distincta actriz que o ha-de recitar e cujo retrato illustra o frontespicio da publicação, impressa artisticamente na Lithographia Peninsular.

Os snrs. Alcino Aranha & C.ª têem já promptas mais umas seis cançonetas, entre as quaes uma de Jayme Filinto.

Ouvimos que as companhias dramaticas dos nossos theatros tencionam fazer representar em cada noute uma d'essas cançonetas, o que, sem duvida, amenisará do modo mais agradavel os espectaculos, dando-lhes um duplicado interesse.

De Ponte do Lima:

«Beatriz, a Ruça.—Episodios da provincia», pelo snr. Domingos Tarroso. Não podémos lêr ainda este romance, para darmos d'elle uma apreciação, ainda que passageira. Por algumas paginas que abrimos ao acaso, crêmos apenas que este livro pertence ao genero que entre nós se chama realista.

De Lisboa:

N.º 77 dos «Pontos nos ii», semanario humoristico, illustrado pelo snr. Bordallo Pinheiro.

—N.º 1 do «Diabo Côxo», chronica moderna illustrada com desenhos de Julião Machado.

Desamortisação.—No dia 29 de novembro proximo proceder-se-ha no governo civil de Braga á arrematação, com o abatimento de 30 p. c., de varios fóros impostos em propriedades dos concelhos de Guimarães e Villa Verde.

Operação.—Foi hontem operada no hospital da Misericordia a doente Albina de Jesus, de 41 annos, casada, natural de Villa Maior, soffrendo a extirpação de um carcinoma mammario.

Operou o alumno do 5.º anno da Eschola Medico-Cirurgica, snr. Antonio Cerqueira Magro, coadjuvado pelos seus condiscipulos snrs. Innocencio Osorio Lopes Gondim, José R. Moreira, José Joaquim Pinto e Antonio Joaquim de Freitas, presidindo ao acto o snr. Eduardo Pereira Pimenta.

Desastre.—Deu hontem entrada no hospital da Misericordia o sapateiro J. Moreira e Silva, de 21 annos, solteiro, natural da freguezia de Cernadil, concelho de Lousada, e morador na viella do Campinho, d'esta cidade, em consequencia de se ter ferido gravemente na mão direita, na occasião em que cortava solla á machina.

Desabamento.—Na 10.ª secção da linha ferrea do Douro deu-se o desabamento de uma trincheira, motivado pelas ultimas chuvas.

Cano arrombado.—Hontem, na occasião em que se procedia aos trabalhos necessarios para a conducção da agua do rio Souza para um predio da rua Chã, o cano rebentou, espadanando por espaço de horas a agua a grande altura, o que attrahiu enorme pasmaceira, sendo preciso postar alli um guarda civil a fim de afastar o rapazio e evitar algum sinistro.

Conselho de guerra.—Por incommodo de saude do snr. secretario do conselho de guerra permanente da 3.ª divisão militar, não foram hontem julgados pelo mesmo conselho os réus Antonio José Pinto e Antonio Cardoso Simão, tambores de infanteria 20, e o corneteiro de caçadores 3, Francisco Ignacio Ferreira.

Conflicto.—Segundo nos communicam de Macedo de Cavalleiros, houve alli ante-hontem um conflicto, em plena audiencia, entre o respectivo juiz de direito e o delegado do procurador régio, chegando a vias de facto.

Tentativa de arrombamento.—Na noute de 27 para 28 do corrente os gatunos pretenderam entrar no escriptorio do snr. Lino dos Santos, sito no Senhor de Além, em Villa Nova de Gaya. Os meliantes tentaram arrombar a fechadura da porta, o que não levaram a effeito por presentirem a aproximação de alguem, ou porque a solidez da porta os desanimou.

O snr. Lino dos Santos deixára dentro de uma escrevaninha a quantia de 100$000. Vê-se, pois, que não era de todo má a colheita que os gatunos fariam se conseguissem penetrar no escriptorio.

Furto.—J. dos Santos, cigarreiro, morador na rua do Montebello, andava ante-hontem a offerecer á venda uma sacca de viagem, pequena e nova, e um lenço de malha. Estes objectos foram offerecidos á snr.ª Maria Antonia do Preto, moradora na travessa do Bolhão; como esta desconfiasse de que aquelles objectos eram roubados, denunciou o homem a um soldado da guarda municipal, que o capturou, apprehendendo os referidos objectos e mais um lenço branco.

Por denuncia d'este preso foram tambem capturados dentro de uma barraca, na praça de Santa Thereza, J. Pereira da Silva e J. da Silva Campos, tidos e havidos por vadios e gatunos, afóra mais tres que se evadiram.

Furto de aves.—Segundo nos communica um nosso amigo de Ermezinde, na noute de 28 para 29 do corrente os gatunos escalaram alli o muro da estação do caminho de ferro, e, penetrando no quintal, arrombaram uma capoeira pertencente ao chefe da estação, o snr. Manoel Ernesto Carvalho da Fonseca, e furtaram quatro perús, um gallo, duas galligas, tres frangas e um franco branco, rajado, raça cochinchina.

Presumido refractario.—Ao snr. administrador do bairro oriental foi enviado C. Frederico, de 33 annos, natural de Vianna do Castello e morador na rua dos Caldeireiros, d'esta cidade, que foi preso na praça de D. Pedro por se presumir seja refractario ao serviço militar.

Remoção de presos.—São hoje removidos das cadeias de Villa Nova de Gaya para a Villa da Feira sete presos, sendo escoltados por uma força de sargento do regimento de infanteria 10.

Chronica policial.—Por vadios foram presos na rua da Estação J. da Silva e B. Joaquim Dantas.

—Por andar a offerecer á venda um pichão e um peso de meio kilo, que se suppõe haverem sido roubados, foi preso na rua do Heroismo A. de Azevedo, de 22 annos, morador em Villa Nova de Gaya. Foi remettido ao 1.º districto criminal.

—Por disturbios foram presos J. Alves Pereira e J. Julia de Magalhães.

Obitos.—Falleceu em Chaves a snr.ª D. Maria do Carmo Ramos Solari Allegro, esposa do snr. José Solari Allegro, e mãe dos snrs. dr. Alvaro Allegro, facultativo do partido municipal de Vinhaes; Antonio Germano Allegro, distincto capitão de engenheiros; e Luciano Solari Allegro, habil cartorario-paleographo da camara municipal d'esta cidade. A todos estes cavalheiros endereçamos sentidos pezames pelo duro golpe que acabam de soffrer.

—Tambem falleceu em Chaves o snr. Joaquim Dias Montezinho, commerciante.

—Falleceu igualmente em Montalegre a snr.ª D. Anna Miquelina Rebello, filha do snr. João Antonio Rebello Guimarães, administrador d'aquelle concelho.

Pautas aduaneiras.—Um telegramma da Belgica publicado no «Times», chegado hontem, refere que os governos da Allemanha, Inglaterra, Austria, Hespanha, França, Mexico, Portugal, Roumania e Suissa accordaram no projecto de estabelecer em Bruxellas uma repartição internacional para a publicação em francez de todas as tarifas aduaneiras para uso tanto dos governos como dos commerciantes exportadores dos paizes mencionados.

A Prussia e o Vaticano.—Um telegramma de Roma diz que o cardeal Jacobini celebrou ultimamente diversas conferencias com o dr. von Schlözer a respeito das recentes negociações para a conclusão de um accordo com o fim de estabelecer definitivamente relações regulares entre o Estado e a Igreja catholica na Prussia.

O cardeal submetteu na segunda-feira passada ao ministro prussiano uma proposta para a nomeação de uma commissão especial destinada a examinar os pormenores da questão.

Galeote.—Segundo «El Globo», o novo processo instaurado sobre o estado da loucura de Galeote não tardará a ser entregue ao tribunal competente. Parece que todas as peças reunidas no processo demonstram completamente a loucura do réu.

As pessoas de familia que iam visital-o á hora do locutorio, foram obrigadas a mudar os dias da visita para evitarem o triste espectaculo que offerecia o desgraçado ante o publico que se apresenta no locutorio.

A respeito do assassino do bispo de Madrid lêmos o seguinte no «Temps» em uma carta do seu correspondente de Madrid:

«Visitei a prisão cellular onde está encarcerado Galeote desde o dia 15 de abril.

O director da prisão, sem se pronunciar a respeito do estado mental de Galeote de um modo cathegorico, disse-me que a exaltação do preso seguiu sempre uma escala ascendente, vendo-se obrigado a transferil-o para a enfermaria.

Para lá nos dirigimos e ao momento em que chegamos, sahia da enfermaria o medico. O director deteve-o para lhe pedir noticias de Galeote. O medico disse que o estado de Galeote lhe impunha o dever de passar um certificado official para que o preso seja mudado para um hospital de alienados, a fim de ser tratado convenientemente.

Estivemos depois d'isso com Galeote, que se achava em uma cellula espaçosa, cheia de luz, proveniente de uma janella alta e gradeada. Cumprimentou o director, apertando-lhe a mão, e em seguida principiou a gesticular de tal modo, a fallar dos seus soffrimentos, perseguições e injurias, que não attendia as boas palavras que o director lhe dirigia para o acalmar.

Não podia restar duvida alguma, estavamos diante de um verdadeiro louco, e quando sahi da prisão levava uma impressão triste e desagradavel. Galeote estará melhor em um hospital de alienados que no Carcere-Modêlo de Madrid.»,

O cholera em Malaga.—Lêmos no «Imparcial», de Madrid, chegado hontem:

«Tão graves foram as noticias particulares que no sabbado á noute se receberam em Granada sobre a existencia do cholera em Malaga, que a junta de saude foi logo convocada, tomando as seguintes resoluções:

«Perguntar ao governador civil até que ponto os municipios podem estabelecer lazaretos e tomar medidas sanitarias sobre os viajantes e mercadorias procedentes de Malaga; organisar juntas parochiaes, dotando-as de material e pessoal facultativo e auxiliar; estabelecer visitas domiciliarias e praticar outras medidas de precaução e hygiene.»

As esquadras militares do mundo.—O «Lloyd Universal Register» contém interessantes dados estatisticos sobre as esquadras militares do mundo. São as seguintes:

Inglaterra, 500 navios, dos quaes 12 têem a lotação média de 10:000 toneladas cada um. D'estes são blindados 58. Além d'isso possue mais 158 torpedeiros e 50 canhoneiras couraçadas.

França, 400, dos quaes 44 couraçados e 7 com uma lotação superior a 10:000 toneladas, e 123 torpedeiros.

Russia, 443, dos quaes 26 couraçados e 175 torpedeiros.

Italia, 174, sendo 2 couraçados e 3 com uma lotação superior a 10:000 toneladas e 92 torpedeiros.

Allemanha, 158, sendo 9 couraçados e 23 torpedeiros.

Hespanha, 158, 8 dos quaes couraçados e 12 torpedeiros.

Hollanda, 143, dos quaes 2 couraçados e 23 tropedeiros.

Turquia, 106, sendo 18 couraçados e 23 torpedeiros.

Austria-Hungria, 100, dos quaes 14 couraçados e 34 torpedeiros.

Suecia, 96, sendo 15 couraçados e 24 torpedeiros.

Estados-Unidos da America, 88, um dos quaes couraçado.

China, 84, dos quaes 4 couraçados e 20 torpedeiros.

Grecia, 77, dos quaes 2 couraçados e 51 torpedeiros.

Dinamarca, 76, sendo um couraçado e 22 torpedeiros.

Noruega, 50, dos quaes 4 couraçados e 8 torpedeiros.

Brazil, 49, sendo 10 couraçados e 11 torpedeiros.

Japão, 40, dos quaes 5 couraçados e 7 torpedeiros.

Portugal, 39, sendo um couraçado e 5 torpedeiros.

Republica Argentina, 27, dos quaes 5 couraçados e 6 torpedeiros.

Chili, 22, sendo 4 couraçados e 9 torpedeiros.

Sião, 13.

Egypto, 11.

Perú, 10.

Roumania 9.

Bulgaria, 6, dos quaes 3 torpedeiros.

Haiti, 5.

Mexico, 4.

Belgica, Persia e Venezuela, uma por cada Estado.

Total, 2:097 navios, dos quaes 256 couraçados e 857 torpedeiros.

Ao pólo norte.—Decididamente as expedições polares não vêem os seus esforços coroados do melhor exito.

Um despacho de Vardehuns, ultimamente recebido em Copenhague, faz receiar que uma expedição dinamarqueza sahida em demanda do pólo norte, esteja já bloqueada pelos gêlos sobre as costas da Nova Zembla. O mar de Kara está gelado desde o meiado de agosto.

Apesar d'estes obstaculos os exploradores não desalentam.

Affluente do Congo.—O correspondente de Bruxellas para o «Vossische Zeitung» refere que se descobriu um novo e grande affluente do Congo, que se lhe junta na margem direita, em um ponto situado entre o Obangé e o Lincana.

Chama-se o Sekoli e foi descoberto por uma expedição que, partindo de Madiville, viajou para nordeste, durante quatro semanas, vencendo enormes difficuldades atravez de florestas.

Passageiros para o Brazil.—Seguiram viagem no paquete «Valparaiso», sahido ultimamente do Tejo, os seguintes passageiros:

Para o Rio de Janeiro:—Antonio Luiz de Bessa, Loopoldina Rosa, Francisco Vaz da Silva, José Joaquim da Silva, José Francisco Dias, José Pinto da Cunha, mãe e familia, José Lopes e familia, Manoel de Sousa, José Ferreira, José Ribeiro, Francisco Vianna Pinto e Souza, Manoel José Lopes, Joaquim Antonio Brandão, Manoel Teixeira Nunes, João da Silva Rocha, Antonio Martins, José Ignacio de Souza, Francisco Ignacio da Silva Fernandes, José Ignacio de Brito, Francisco da Rocha Fernandes, José Alves de Bettencourt, João Guedes da Silva, Manoel de Souza Coelho e filhos, Maria Eugenia, João Machado Victoria e mulher, Francisco Gonçalves Eusebio e mulher, Manoel Fernandes de Carvalho, Manoel Marques Campos, Antonio Fortunato de Almeida, Joaquim Mendes de Campos e filho, Manoel Gomes, Vasco dos Santos, Francisco Rodrigues, Bernardino José Alves Gomes, Joaquim Simões, Manoel Joaquim, Manoel Henriques e filho, José Alves, Mathias Martins de Oliveira, Januario Francisco Correia, Bernardino de Paula Oliveira, Joaquim José Ribeiro, Antonio de Souza, José Dias Moita, Lazaro Dias Moita.

Para a Bahia:—José de Oliveira Cura, Francisco Lopes Cuija.

Para Santos:—Cypriano Lucas, Antonio Rodrigues.

—Tambem no paquete «Lanfranc» sahiram os seguintes para o Pará: Simão Benlest, José da Silveira, Manoel Pinto da Silva, Antonio Tavares, Vauriliano Dias de Azevedo, Custodio Ferreira, Francisco Correia Silva, Manoel Alves, Jeronymo Lourenço, José Ferreira, José Ferreira da Silva Salgado, Antonio Moreira Bessa, Joaquim José Teixeira, José R. dos Santos, Miguel Moreira do Amaral, João Gonçalves Pinto, Candido José Rodrigues, Ricardo da Cunha Barata, José Barbosa Rodrigues, Joaquim dos Santos, Joaquim Dias de Oliveira, José da Silva, José da Silva Chanfrante, Antonio Pereira Costa, Antonio Pinto Romano, José da Costa, Joaquim Alves, Francisco Baptista Ferreira, Luiz da Silva, José Joaquim da Cunha Araujo Guimarães, Joaquim Teixeira do Valle, Antonio Moreira, Manoel de Castro, João de Oliveira Martins e filha, Antonio da Silva Villar, Joaquim José de Almeida, José Jorge de Abreu, Antonio Gomes Sarrosello, João Lopes de Brito, José dos Santos Junior, José de Oliveira Gomes e filho, Silvestre Joaquim Dias, José Bernardino da Silva Brandão, Manoel Joaquim de Mattos, Joaquim Elias, Agostinho Maria da Silva, Luiz Diogo de Gouveia, Bernardo Barbosa, Francisco Filippe dos Santos e esposa, Victor da Silva Moreira, Antonio da Costa e Silva, Perpetua de Jesus Dias Correia, Antonio José Nogueira, Joaquim José da Cunha Zina, Elviro da Victoria Zina, esposa e familia, Manoel C. Carreras, Antonio do Couto Oliveira, Gabriel de Oliveira Praça, Joaquim de Souza Guimarães, José Lopes Guilherme, Francisco da Silva, Antonio da Silva, José Anacleto, João de Ancião Junior, Abel L. de Azevedo, Antonio da Costa Pires, Manoel Joaquim Alves de Faria, João Tavares Brandão e esposa, Francisco Marques da Silva, Ricardo Marques da Silva, Manoel Pereira da Costa, Joaquim Alves, Benjamin Ferreira, José Martins Castro, Maria Emilia, Joaquim do Espirito Santo Proença, Eduardo Ferreira dos Santos, Luiz Fernandes, Antonio Augusto, José Gonçalves, José Joaquim Gomes, Antonio Manoel Velloso, Antonio José Lopes, Agostinho Nogueira, Joaquim Mendes, Antonio Francisco Pereira, João Ribeiro da Silva, Vicente Correia Chaves, Nicolau Barbosa, José Ribeiro, Antonio Lourenço, José Correia da Silva, João Nunes da Silva, Antonio José Pires, João Carlos Nunes, Carlos de Carvalho, Marinho Portella e filho, Theodoro Luiz Augusto, Antonio Manoel Lopes, Fortunato Alana, José Martins Rodrigues, João Manoel Dias, João Silveatre Santa Maria, José de Oliveira, Bernardino Teixeira de Carvalho, José Antonio Ruivo de Carvalho e Raul Pinto de Souza.

Espectaculos

Deve ámanhã subir á scena em primeira representação no theatro Principe Real a opereta em 3 actos, accommodada pelo nosso presado collega da «Provincia», o snr. dr. Luiz de Magalhães, «A Bilha Quebrada», musica de Victor Roger.

Os principaes papeis d'esta peça são desempenhados pelos actores Setta, Dias, José Ricardo e Bensaude, e pelas actrizes Thomazia Velloso, Fantony, Aurelia e Maria da Luz.

O nome do snr. dr. Luiz de Magalhães basta para garantir as bellezas e o interesse da peça que se encarregou de accommodar á nossa scena. Da musica podemos referir que tem trechos muito agradaveis.

O scenario é novo, pintado pelo distincto scenographo o snr. Machado.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Outubro—31 dias

Domingo 31 — Domingo 20.º depois do Pentecostes, do qual se resa com rito semiduples. Missa propria com a 2.ª oração pedindo a intercessão dos Santos, 3.ª á escolha, crédo e prefacio da Trindade; paramentos de côr verde.

Festividades—A que deve celebrar-se na igreja de S. João Novo a Nossa Senhora do Rosario, principia ás 11 horas da manhã, sendo orador o rev. Barroso, abbade de Grijó; e de tarde ás 4 horas, sendo orador o rev. Sebastião Leite de Vasconcellos, benemerito fundador da Officina de S. José.

—Na igreja de Santo Ildefonso, a Nossa Senhora do Rosario, com missa solemne e Santissimo Sacramento exposto; no fim terço.

—Na igreja de S. Bento da Victoria, pelas 4 horas da tarde, vesperas ao Santissimo Coração de Maria.

A musica n'estas festividades é da capella Silvestre.

Lausperenne—Na igreja da Lapa, na da Trindade, na do Carmo, na de S. Bento da Victoria, na do Bomfim, na de Santa Marinha e na de S. João da Foz.

Principio da aurora ás 5 h. e 3 m. Nascimento do sol ás 6 h. e 44 m. Occaso ás 5 h. e 16 m.

Idade da lua 4 dias.

Preamar: 1.ª, ás 5 h. e 24 m. da manhã; 2.ª, ás 5 h. e 49 m. da tarde.

Suffragios

No proximo dia de finados, na capella da Ordem Terceira de S. Francisco, haverá ternos de missas ás 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas da manhã.

Na tarde do mesmo dia, pelas 4 horas da tarde, será resado no cemiterio privativo d'aquella Ordem, em Agramonte, um responso por alma dos irmãos alli sepultados.

REGISTRO PAROCHIAL

De 19 a 25 de outubro

FREGUEZIA DA CAMPANHÃ

Baptisados 8, sendo 4 do sexo masculino e 4 do feminino.

Casamentos—José Martins Herculano, 29 annos, morador no lugar de Noeda, com Olinda de Jesus, 21 annos, idem; Antonio Ferreira, 23 annos, na freguezia de Rio Tinto, com Margarida do Sacramento Ferreira, 22 annos, no lugar de Contumil; João Antonio de Figueiredo, 24 annos, na rua das Antas, com Clara Joaquina, 23 annos, idem; Manoel Joaquim da Cunha, 23 annos, na rua das Antas, com Rosa das Neves, 28 annos, idem.

Obitos — João Ferreira Basto, 50 annos, casado, no lugar de Contumil, sepultado no cemiterio da freguezia; Manoel de Souza Sampaio, 54 annos, casado, na rua da Estação, sepultado no cemiterio do Prado do Repouso; Maria de Souza, 67 annos, casada, na rua das Antas, sepultada no cemiterio da freguezia; Manoel Ferreira Silveira, 37 annos, casado, no lugar de Maceda, idem; José Maria Coutinho, 57 annos, casado, na rua de Pinto Bessa, sepultado no cemiterio do Prado do Repouso.

Mais 5 menores, sepultados no cemiterio da freguezia.

EPHEMERIDES HISTORICAS

30 de outubro

1340, célebre batalha do Salado, ganha por Affonso VI de Castella, e em que toma grande parte o rei Affonso VI de Portugal. O rei portuguez recusa os despojos que lhe pertenciam, contentando-se em trazer para o reino um filho de um dos reis vencidos.

—1826, abertura das primeiras côrtes convocadas segundo a Carta Constitucional.

—1868, é extincto o corpo de engenheria civil.

EXPEDIENTE

Cartas recebidas na administração d'este jornal em 26 de outubro

Espinho, do snr. J. C. L. Ferraz; Braga do snr. J. A. M. Sequeira.

Idem em 27 e 28—Lisboa, dos snrs. A. D. da Silva, J. Bastos, J. J. Bordallo e A. M. Pereira; Lamego, do Gremio Lamecense; Varaes, do snr. conde de Alpendurada; Braga, do snr. A. J. P. de Magalhães; Santa Christina de Malta, do snr. J. Moreira da Quinta.

Idem em 29—Lisboa, do snr. conde de Daupias; Villa do Conde, do snr. M. F. da Costa; Povoa de Varzim, do snr. J. M. Nogueira; S. Pedro do Sul, do snr. C. J. de Almeida.

Telegrammas em deposito na estação central do Porto

Em 26—Maria e José Antonio Castilho, rua Santo Ildefonso 35, desconhecidos; José Ferreira Ferrão Castello Branco, Padrão 354, José Ferrão, ausentes.

Em 27—Ledeboer, desconhecido.

Em 28—De Castro e Bandeirinha, endereço insufficiente; dr. José Bernardino Abreu Gouveia, Hotel Central, ausente.

Em 29—Gaisset escriptorio geral, Emilia, Tejo Porto, desconhecidos; Hale, Talha, endereços insufficientes.

TRIBUNAES

TRIBUNAL DO COMMERCIO DO PORTO

Sessão de 28 de outubro

Presidencia do snr. dr. Manoel Celestino Emygdio, juiz-presidente; secretario o snr. dr. Antonio de Souza Pinto Cardoso Machado, representante do M. P.; e escrivão o snr. Henrique Cesar Ferreira Pinto, no impedimento do respectivo.

Estando presentes os snrs. jurados: João Ferreira de Figueiredo, João Pinto de Azevedo, José Pinto de Almeida, Antonio Emilio de Magalhães, Manoel Alvares Vieira, Antonio Pinto Maia, José Marçal Brandão, Augusto de Souza Machado, Manoel Joaquim dos Santos Maia, Custodio José de Azevedo Machado, José Eduardo Ferreira Pinheiro, José Maria de Almeida Outeiro, Lourenço Guedes Pinto, Alfredo Carneiro de Vasconcellos, Ezequiel Augusto Ribeiro Vieira de Castro e Thomaz Martins Ramos Guimarães, foi declarada aberta a sessão, era meio dia e 20 minutos.

—Ficaram adiadas as contestações aos creditos reclamados por José Joaquim dos Reis, Elias Alves de Aguiar e Manoel José Pereira Leite, na fallencia de Liborio José de Magalhães.

—Constituiu-se o tribunal com os snrs. jurados: Custodio Machado, relator; Carneiro de Vasconcellos, Emilio de Magalhães, Pinto Maia, Vieira de Castro, Azevedo, Ferreira Pinheiro, Brandão, Almeida Outeiro, Pinto de Almeida, Alvares Vieira e Santos Maia, e entraram em julgamento as seguintes causas, embargos e contestações de creditos:

A. Francisco da Costa Cruz Vianna — RR. J. M. Fernandes e mulher.

Julgada.

A. João José Ribeiro Guimarães —RR. M. Figueiredo Junior e mulher.

Julgada.

A. Antonio José Patricio — RR. L. Cyrne e mulher.

Julgada.

A. a Companhia franceza de Seguros Maritimos Atlantique. — R. a massa fallida de Vasconcellos & Braga Junior, representada por seu administrador o solicitador Antonio José Pereira Osorio.

Julgada.

Embargos de terceiro.—Embargante D. Libania Augusta dos Prazeres, casada com J. B. Mendes.—Embargado J. A. de Seixas.

Empatadas as principaes theses sobre a materia dos embargos.

Contestações aos creditos reclamados por Anthero José de Castro Guimarães e Manoel de Oliveira Nunes Junior, na fallencia de Liborio José de Magalhães.

Julgadas procedentes as reclamações.

—Na fallencia de Gonçalves de Amorim & C.ª foi authorisada a curadoria da massa a conservar em seu poder a quantia de réis 91$119 para occorrer ás despezas da fallencia.

E não havendo mais que decidir, foi levantada a sessão, eram 4 horas da tarde.

Opportunamente publicaremos desenvolvidamente o extracto das causas julgadas n'esta sessão.

COMMUNICADOS

Agradecimento

Manoel Antonio de Oliveira, da freguezia de Avintes, concelho de Gaya, agradece penhoradissimo á briosa e humanitaria companhia de bombeiros voluntarios da cidade do Porto o importante e desinteressado auxilio que lhe prestou na extincção do incendio manifestado n'uma sua propriedade, sita na dita freguezia, no dia 18 do corrente, e do mesmo modo agradece a todos os habitantes de Avintes, que pressurosos acudiram ao local do incendio com os seus soccorros, evitando por este modo que o terrivel elemento, desenvolvendo-se livremente, lhe destruisse toda a propriedade. Recebam, pois, os heroicos e humanitarios bombeiros voluntarios e os seus conterraneos avintenses, por este meio, a confissão sincera da sua eterna gratidão.

Avintes, 27 de outubro de 1886.

(478)

As aguas de Mondariz

Snr. redactor.

Do nosso intimo e apreciado amigo, o snr. D. Enrique Peinador, proprietario da rica nascente das afamadas aguas de Mondariz, já hoje espalhadas por toda a parte, recebemos a seguinte carta que nos apressamos em publicar, não para tornar mais conhecidas as referidas aguas, que já o são de sobejo, mas para dar conhecimento ao publico de algumas curas recentemente obtidas em personagens de certa importancia, que pela sua cathegoria e posição social, são dignos de todo o credito e acatamento.

Não é raro, quando se estabelece uma empreza qualquer, vir a concorrencia dificultar o seu andamento, e, a par da concorrencia, os detractores que especulam e mercadejam sempre com falsas theorias; porém, a verdade está acima de tudo, e a testemunhos authenticos nada ha que possa oppôr-se; por isso, embora n'este paiz alguem queira amesquinhar a prophylaxia d'estas aguas pela superioridade de quaesquer outras, nada poderá conseguir, pois contra factos não ha argumentos.

De v., etc.,

Alfredo Antonio da Costa Braga.

Snr. Alfredo Antonio da Costa Braga.
Porto.

Meu amigo:

O exc.mo snr. Manoel Vaz Preto, par inamovivel d'esse paiz, authorisou-me a publicar os magnificos resultados que obteve com estas aguas (fonte da Gandara) na antiga e rebelde dyspepsia de que padecia.

Este illustre personagem sahiu d'aqui maravilhado, tanto pelo que respeita á belleza do paiz, como tambem pelas excellentes condições d'este estabelecimento, em cujo hotel esteve hospedado.

Tencionava o mesmo senhor, segundo me disse, publicar algumas palavras relativas a tal assumpto, em alguns periodicos de Lisboa; porém, se v. quizer fazer uso da authorisação que o mesmo senhor me concedeu, póde fazel-o.

Os exc.mos snrs. viscondes de Alemquer e do Tramagal, bem como o exc.mo snr. Lourenço de Carvalho, ex-ministro das obras publicas, tambem se confessam plenamente satisfeitos pelo bom resultado que tiveram do uso d'estas aguas de Mondariz, cuja acção lhes foi de grande effeito para a diabetis saccharina e gotta, molestias de que soffriam.

Todos estes cavalheiros e muitissimos outros que poderia mencionar se necessario fosse, o poderão informar já por sciencia propria, já pelo que aqui têem visto, quaes os effeitos d'estas aguas; e ninguem poderá, com verdade, affirmar que jámais enfermo algum se tornasse anemico com o uso d'este remedio, embora tomasse tão grande quantidade de agua como aqui costumam tomar alguns enfermos, mórmente os diabeticos; pois estas preciosas aguas, a par do bicarbonato de soda, contéem o bicarbonato de ferro que compensa o effeito alcalino, *o que não acontece com as aguas de Vidago nem com nenhumas outras d'esta classe, seja em Portugal ou França.*

Póde por consequencia v. tornar publico como lhe pareça conveniente o que deixo exposto sobre a prophylaxia d'estas aguas, na certeza de que lhe garanto scientifica e clinicamente a verdade do que deixo dito.

Mondariz, 27 de setembro de 1886.

Sou, etc.,

(479) *Enrique Peinador.*

PARTE COMMERCIAL

ALFANDEGA DO PORTO

Rendimento da alfandega de 1 a 28 de outubro..... 478:656$919

Idem em 29:

Geral.....	15:963$524	
Tabaco.....	6:630$849	
Cereaes.....	59$536	22:653$909
		501:310$828

Despachos de exportação

Outubro 29

Rio de Janeiro — No lugre Alves, Lourenço Alves, Roiz & C.ª, 8 volumes com diversas mercadorias.

Pernambuco — No lugre Temerario, Manoel Pinto, 80 saccos com feijão e 10 caixinhas com pomada.

Londres — No vapor ing. City of Oporto, M. & W. Jones, 10 caixas com ovos e 50 ditas com cebolas; Felix A. L. Guimarães, 60 caixas com cebolas; Amelia Mendes, 100 ditas com ditas.

Exportação de vinhos

Outubro 29

Rio de Janeiro—No lugre Alves, litros 10:756,88.

Idem — Na barca Noemia, 17:353,34 litros.

Pernambuco—No lugre Temerario, litros 1:600.

Pará—No patacho Pereira, 3:538,36 litros.

Hamburgo — No vapor all. Brake, 63 litros.

Londres—No vapor ing. City of Oporto, 27:162,18 litros.

Reexportação

Outubro 29

Rio de Janeiro—Pelo lugre Alves, Fonseca & Araujo, 2 costaes de bacalhau.

Idem — Pelo hiate Santos, Fonseca & Araujo, 1 sacco com arroz.

Generos embarcados para os portos portuguezes

Outubro 29

Figueira — No hiate Acaso, Antonio Pinto Bessa, 416 volumes de ferro; Carvalho e Silva, 35 feixes de arcos de ferro.

Pediram licença para sahir

Outubro 29

Londres, vapor ing. City of Oporto; Savannah, barca ital. Dorothea; Setubal, lugre Veturia; Faro, escuna ing. Challenge.

Generos despachados para consumo

Outubro 29

Arroz 326 saccas—Assucar 505 saccos — Aguardente 34 pipas — Unto 6 barris — Chá 29 caixas — Pingue 22 barris — Queijo 62 caixas— Farinha de pau 5 saccas —Café 53 saccas — Farinha triga 50 saccas — Salitre 2 saccas.

Cotações financeiras

PARIZ, 28 de outubro.

Cambio sobre Lisboa.....	556,50
Acções de Madrid, Caceres e Portugal.....	198,00
Obrigações dos caminhos de ferro portuguezes.....	322,00
4 p. c. hespanhol externo...	63,81
Portuguez 3 p. c.....	54,37
Portuguez, 5 p. c. (1876)....	455,00
Portuguez, 5 p. c. (1879)....	455,00
Acções dos caminhos de ferro portuguezes.....	522,50
Obrigações de Madrid, Caceres e Portugal.....	310,25

LONDRES, 28 de outubro.

Portuguez externo.....	54
Cambio sobre Portugal....	52 11/16 e 52 13/16
Brazileiro (1865).....	99
Brazile

Foi concedido o régio beneplacito a 67 breves de dispensa matrimonial, que foram enviados para as differentes dioceses do reino.

Ao rev. Francisco Ventura de Souza Marinho, e ao snr. Domingos de Souza Marinho e á esposa d'este a snr.ª D. Joaquina Ferreira de Mattos e Freitas Marinho, do arcebispado de Braga, por viverem segundo as leis da nobresa do reino, foi concedido um breve apostolico, que lhes permitte celebrarem missa na capella da sua residencia, na freguezia de Santa Maria de Altares.

Foram concedidas as seguintes mercês honorificas: Titulo de marquez de Pombal, *de juro* e herdade, ao conde de S. Thiago, snr. Antonio de Carvalho Daun e Lorena. Habito de Christo, ao snr. José Joaquim dos Prazeres, mestre da officina de carpinteiros de machado do Arsenal de Marinha. Habito da Conceição, ao snr. Eduardo Simões dos Santos Lisboa, addido á legação brazileira em Lisboa. Habito de Aviz, aos snrs. Alberico Pedro Trajano da Costa Campos e Albano Gustavo da Silva Frias, capitães da guarnição do Estado da India. Medalha de prata, aos snrs. José Julião Maria Baptista, 2.º sargento do corpo policial de Gôa, e Manoel José Fernandes, machinista da fiscalisação maritima das alfandegas. Tambem foram agraciados com diversas condecorações varios cidadãos dinamarquezes, francezes e italianos.

Foi nomeado director das obras publicas de Angola o snr. marquez das Minas, D. Alexandre da Silva e Lorena, engenheiro pela eschola de Paris e do quadro dos engenheiros do ministerio das obras publicas.

Foi agraciado com a cruz de Francisco José, da Austria, o snr. Ferro, 1.º official da direcção geral dos correios.

Vai ser içado permanentemente, a bordo do couraçado «Vasco da Gama», o distinctivo de almirante commandante geral da armada.

Abriu-se concurso para o provimento dos lugares de lentes das tres seguintes cadeiras do Instituto de Agricultura: pharmacia, materia medica, physiologia e toxicologia veterinarias; sylvicultura e economia florestal; agronomia e culturas arvenses.

Seguiu placidamente a discussão dos relatorios da Companhia das Aguas de Lisboa. Fallou largamente o snr. Henrique Pereira, combatendo os actos da administração; os quaes tiveram defeza calorosa pelos snrs. Antonio Maria de Carvalho e Leonardo Torres, que elogiaram o snr. Pinto Coelho. Ficaram approvadas as conclusões dos relatorios.

O vapor «Algarve», ha pouco comprado pelo governo para a fiscalisação aduaneira nas ilhas, passou a denominar-se canhoneira «Açor».

Os corpos da guarnição de Lisboa vão receber 300 praças da provincia.

A Companhia dos Carris de Ferro de Lisboa pediu licença ao governo para estabelecer na estrada da circumvalação em Alcantara, em frente da estação do caminho de ferro de Cintra, um ramal do seu caminho, bem como outros ramaes de Alcantara para as ruas Vieira da Silva e da Fabrica da Polvora.

Foi hontem publicado no «Diario» um relatorio sobre serviços agricolas, no mez de agosto findo. Com respeito ao districto do Porto lê-se no relatorio o seguinte:

«Os milharaes e feijoaes de regadio estavam bons e começára a colheita dos temporãos. Os nabaes sentiam a falta das chuvas. Os olivaes estavam muito cobertos de ferrugem, mas regulares de fructo. A colheita do linho foi regular. A bandeira do milho tem supprido a falta das hervagens causada pela estiagem.»

Os dous soldados de artilheria 4, que ficaram mutilados por occasião da salva no reducto de Sacavem, quando chegou a princeza D. Amelia, vão ser recolhidos no Asylo dos Invalidos de Runa ou nomeados guardas da matta do Bussaco, segundo escolherem.

Está quasi completamente restabelecido o snr. conselheiro Carlos Bento da Silva.

O snr. 2.º tenente Cabral Couceiro, estando na parada do quartel, encostou o cavallo mais para a valeta, e o animal escorregou e cahiu, lançando fóra o cavalleiro, que fracturou a perna esquerda em duas partes. Alguns soldados da sua companhia acudiram logo com a maca, e levaram-o para o hospital da Estrella. Quasi toda a officialidade o acompanhou até ao hospital.

Morreu hontem de madrugada, em uma casa da rua do Ouro, o snr. bacharel Agostinho Duarte da Cruz, que fôra por muitos annos director das cadeias civis n'esta cidade, e ultimamente administrador do concelho de Alemquer, Tinha vindo hontem da Figueira da Foz, onde deixou familia.

A estreia da Companhia de S. Carlos foi a mais auspiciosa.

Acaba de descer o panno sobre o ultimo acto da «Gioconda», de Ponchielli, e na sala faz-se uma grande ovação aos principaes artistas que entraram na opera, principalmente á *prima-dona* Theodorini, que é uma cantora de excellentes recursos vocaes e dramaticos. Logo no duetto das damas, no 2.º acto, conseguiu a talentosa cantora ser muito applaudida, e em todo o 4.º acto obteve as maiores provas de sympathia do publico.

As irmãs Sthal tambem são cantoras de merito, sobretudo a contralto que agradou geralmente. Esta é muito gentil.

Valero, o tenor, é uma fraca figura, mas canta muito bem, e possue uma voz um tanto parecida com a do Gayarre. Um *dilettanti* que estava ao meu lado, disse me que elle é conhecido lá fóra pelo *petit Gayarre*. O publico applaudiu-o.

O barytono é francez. Chama se Dufriche. Canta bem e possue boa voz. E' actor. Tambem obteve applausos.

A opera está admiravelmente ensaiada. O *maestro* Maucinelli teve uma ovação, e bem merecida foi.

Casa cheia. Assistiu ao espectaculo S. M. el-rei, que viera de Cascaes para dar assignatura aos seus ministros.

Os artistas que se não estreiaram n'esta opera e em breve apparecerão ao publico são a dama ligeira Beudazi, o tenor dramatico Cardinalli e o já nosso conhecido baixo Vidal.

Chegaram hontem quasi todos os artistas contratados por Henrique Diaz para a sua nova companhia, que se estreia ámanhã no Colyseu. Tras tambem uma *troupe* de 18 arabes.

R. e A.

TELEGRAPHIA

Ao Commercio do Porto

LISBOA, 29 DE OUTUBRO, A'S 10 H. E 10 M. DA NOUTE

(*Do nosso correspondente*)

A familia real regressa ámanhã de Cascaes.

Na sessão de hoje da camara municipal não ficou resolvida ainda a questão do emprestimo, visto como só ámanhã o novo proponente apresentará a prova de que representa importantes Bancos.

A'manhã será publicada no «Diario do Governo» a classificação dos engenheiros; só mais tarde se publicará a dos conductores.

Foram hontem assignados o decreto que approva as instrucções para o serviço terrestre das alfandegas do terceiro grupo, e o que regula a concessão das licenças na guarda fiscal.

Os snrs. Cesar Augusto Pimentel e Bernardo Heitor Emiliano Furtado foram nomeados aspirantes da alfandega do Porto.

O snr. João Carlos de Souza Everrard, aspirante da alfandega do Porto, foi transferido para identico lugar na do consumo.

O snr. Manoel Pereira Caldas foi agraciado com o titulo de visconde de Silves.

Foi concedida a aposentação pedida pelo snr. Ignacio Albino da Fonseca Benevides, 1.º official da direcção geral das contribuições directas.

Foi tambem aposentado o snr. Augusto da Costa Camarate, chefe da repartição da direcção geral de contabilidade no ministerio dos estrangeiros.

Foi aposentado o secretario geral de Bragança, snr. Henrique Ferreira Lima, com a pensão de 500$000 réis.

Foi exonerado o director das obras publicas de Castello Branco, sendo nomeado para o substituir o engenheiro snr. Antonio Sá.

Foram apresentados os seguintes presbyteros: João Henriques de Oliveira, na igreja de S. Pelaio, no concelho de Oliveira de Frades; Agostinho Fernandes Carvalho, na de Dejaes, do mesmo concelho; Firmino Paes da Silva, na de Nossa Senhora da Assumpção, concelho de Vouzella; Augusto Pereira de Souza, na de Villar de Forno, concelho de Louzada; Manoel Pinto Bandeira, na de Terrazes, concelho de S. Pedro do Sul; e Manoel Raposo Custodio, na de Santo Amaro, concelho de Vellas.

Requereu a sua jubilação o snr. Manoel Nunes Geraldes, lente da Universidade de Coimbra.

Foi nomeado chefe de secção da repartição de minas o snr. engenheiro Severino da Fonseca Monteiro.

Foi dado o titulo do conselho ao snr. governador civil do districto de Portalegre.

A corveta «Affonso de Albuquerque» vai apromptar para sahir sem demora para Moçambique.

A canhoneira «Rio Lima», estacionada em Macau, recebeu ordem para ir para a India.

Teve livre prática o hiate «Joven Candida 2.º». Parece que os tripulantes tinham abandonado aquelle barco com receio de que batesse na rocha do Cabo Carvoeiro. Os individuos que salvaram o casco devem ter um terço do producto da venda.

Foi dissolvida a mesa da Misericordia de Portalegre.

Falleceu em Ferreira do Alemtejo o snr. José Infante Pessanha, antigo governador civil.

DESPACHOS DA AGENCIA HAVAS

Synopse do «Diario do Governo» n.º 247 de 29 de outubro

Ministerio da justiça—Varios despachos já conhecidos.

Ministerio da fazenda—Listas para arrematações de bens e fóros nacionaes em differentes districtos.

Bolsa de Lisboa— Cotações officiaes em 29 de outubro

Venderam-se hoje na Bolsa de Lisboa: inscripções internas, 3 p. c., assentamento, a 53,51; ditas, 3 p. c., coupons, juro recebido, a 52,05; ditas externas, 3 p. c., a 54,08; obrigações do emprestimo de 1881, coupons, a 84$000; divida externa hespanhola, 4 p. c., a 60,10; acções do Banco Ultramarino, a 24$500; obrigações da Companhia das Aguas, coupons, a 80$100.

Não effectuado: acções do Banco de Portugal (titulos de 5 acções), pedido 640$000, offerta 632$000; ditas do Banco Commercial de Lisboa, ped. 105$000, off. 103$000; ditas do Banco Lisboa & Açores, ped. réis 105$000, off. 103$000.

Alfandega de Lisboa:

Rendeu até 28 de outubro...	763:400$732
Idem em 29.....	29:373$690
	792:774$422

Alfandega de consumo:

Rendeu até 28 de outubro....	123:925$108
Idem em 29.....	4:135$285
	128:060$393

PARIZ 28—A commissão parlamentar das alfandegas adoptou o direito fixo de 5 francos sobre o imposto dos trigos.

A camara dos deputados, depois de oito dias de discussão, approvou hoje, por 361 votos contra 175, a lei que secularisa o pessoal de todas as escholas primarias.

Depois d'esta votação, a direita gritou: «Viva a liberdade!» e a esquerda «Viva a republica!»

A camara adiou em seguida as suas sessões para o dia 4 de novembro proximo.

LONDRES 29 — Os jornaes inglezes mostram-se muito alvoroçados com a noticia da chegada dos tres navios de guerra russos a Varna, e desesperam de vêr o principe de Bismark fazer opposição á Russia.

Ao «Daily Telegraph» consta que o candidato da Russia ao throno da Bulgaria será o principe Danilo, filho do principe de Montenegro.

MADRID 28—A «Gaceta» publicará ámanhã os tres decretos seguintes:

1.º Despedindo do serviço todos os primeiros sargentos, cujo numero é de 1:700.

2.º Promovendo ao posto immediato 1:300 alferes, e augmentando o soldo aos tenentes que tenham 12 annos de serviço.

3.º Estabelecendo um corpo auxiliar de administração militar, no qual serão collocados parte dos sargentos despedidos.

Na praça de Madrid rebentou esta noute uma bomba, mas não fez estragos.

FRANCFORT 28—Os titulos portuguezes de 3 p. c. serão desde ámanhã admittidos a cotação official n'esta Bolsa.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

LIVRO-SACRO
OU
CURSO DA DOUTRINA CHRISTÃ

Coordenado conforme o programma do governo, para o exame de instrucção primaria elementar e de admissão aos lyceus nacionaes, com permissão e approvação do em.mo e rev.mo snr. cardeal bispo do Porto.

POR

FRANCISCO DE ASSIS PINHEIRO
Director do Collegio de S. Francisco no Porto

2.ª EDIÇÃO

Um vol. broch., 120; cartonado, 160 réis. Pelo correio, franco de porte.

A venda na livraria CRUZ COUTINHO

18—Rua dos Caldeireiros—20

PORTO (5198)

Almanach do High-Life
PARA
1887

Calendario alegre, humoristico e satyrico. Secção litteraria: Prosa e verso.

Um volume de 200 paginas, com uma magnifica capa de **chromo**.

Preço.... 160 réis

A' venda em todas as livrarias.

(5205)

A da Silva Dias

ARITHMETICA ELEMENTAR

Numeração—operações fundamentaes e systema metrico. Contendo muitos exercicios de calculo mental e escripto e problemas faceis e graduados; 2.ª edição refundida e muito augmentada. *Approvada pelo conselho superior de instrucção publica.*

Brochada, 240 réis; cartonada, 300 réis

Alcino Aranha & C.ª, editores—Bomjardim, 52. (4764)

Guia do eleitor para as assembleias primarias

CONTENDO todas as disposições em vigor, promulgadas desde o decreto de 30 de setembro de 1852, até ao novo Codigo Administrativo de 1886.

A' venda na livraria Pereira, **rua Augusta n.os 50 e 52, Lisboa.**

Preço (pelo correio), 110 réis. (5175)

EMILE ZOLA

A OBRA

Traducção de Manoel M. Rodrigues

1 volume de 500 e tantas paginas, 700 réis

Magalhães & Moniz—Loyos, 12 (2265)

AGRESTES

(Contos da aldeia)

POR

JOSÉ FONTES

1 volume, franco de porte..... 500 réis

A' VENDA em todas as livrarias e no deposito geral, rua dos Lavadouros, 16—Porto. (3085)

A Illustração

PUBLICOU-SE o n.º 13 d'esta esplendida revista artistico-litteraria. Traz gravuras primorosas e de grande belleza, afóra varios artigos litterarios e poesias.

Assigna-se na casa editora David Corazzi, e no estabelecimento dos seus correspondentes.

Preço do numero avulso, 16 paginas, optimo papel e nitidissima impressão, 100 réis. (4980)

NOVIDADE LITTERARIA

ARSENIO DE CHATENAY

Os Mysterios do Asphondelo

(LEITURA PARA HOMENS)

1 vol. de 468 pag., 700 réis; pelo correio, 750

A' VENDA na Livraria Central, rua do Bomjardim n.º 190, 1.º andar—Porto. (5191)

A MODA ILLUSTRADA

PUBLICOU-SE o n.º 188, correspondente a 15 de outubro.

Todos os figurinos d'aquelle excellente jornal de modas para senhoras são executados em Pariz.

E' grande a variedade de modêlos de chapéus, desenhos, vestuarios etc., que o referido numero traz.

A parte litteraria muito variada e interessante.

Assigna-se na casa editora David Corazzi, rua da Atalaya 40 a 52, Lisboa.

Preço do numero avulso, contendo folha de figurinos coloridos, 200 réis. (5032)

MIGUEL DE BULHÕES

A FAZENDA PUBLICA DE PORTUGAL

Práticas vigentes e varias utopias do author

VOLUME em 8.º grande, dedicado ao exc.mo snr. Anselmo José Braamcamp.

A' venda em todos os depositos da Imprensa Nacional. Preço 600 réis. (1865)

ESPECTACULOS

Sabbado, 30 de outubro

T. PRINCIPE REAL.—Beneficio—A opereta «A filha do inferno».—A's 8 horas.

T. DE RECREIOS.—Beneficio do actor Pedro Cabral—A revista «O Porto em camisa».—A's 8 horas e meia.

Domingo, 31 de outubro

T. PRINCIPE REAL.—A opereta comica «A bilha quebrada».—A's 8 horas e 1 quarto.

T. DE RECREIOS.—Dous espectaculos, ás 4 horas e meia da tarde e ás 8 horas e meia da noute, com a revista «O Porto em camisa».

Segunda-feira, 1 de novembro

R. THEATRO DE S. JOÃO.—A scena comica «Uma mulher de virtude» e as comedias «Ao calçar das luvas» e «Rede para noivos». Toma parte no espectaculo o prestidigitador D. A. Vergara.—A's 7 horas e 3 quartos.

T. DE RECREIOS.—Dous espectaculos, ás 4 horas e meia da tarde e ás 8 horas e meia da noute, com a revista «O Porto em camisa».

Muzeu Industrial e Commercial do Porto

Está aberto todos os dias, excepto ás segundas-feiras, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde; aos domingos abre ás 11 horas da manhã. A entrada é gratuita pela escadaria do Muzeu, na rua do Palacio de Crystal.

ANNUNCIOS

A' caridade publica

TORQUATO Luiz da Rocha, morador na rua de Camões n.º 184, ilha, casa n.º 15, não podendo fazer uso da sua profissão de sapateiro, em razão de se achar ha cerca de tres mezes impossibilitado de trabalhar por causa de uma terrivel molestia pulmonar que o affligе, vendo-se por isso na mais extrema miseria, vem por este meio implorar das almas caritativas uma esmola, não só para combater a molestia que tanto a mortifica, mas tambem para matar a fome.

Recebedoria do bairro occidental

TERMINA no dia 30 do corrente o praso para o pagamento da 4.ª e ultima prestação da contribuição predial de 1885, e bem assim dos quatro duodecimos vencidos da contribuição industrial de 1886. (4921)

A CAMARA municipal da cidade de Santarem faz publico que, até ao dia 30 de novembro proximo, recebe propostas para a illuminação da mesma cidade a gaz ou a luz electrica, com as condições que estão patentes na secretaria da camara, todos os dias, não santificados, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

E para constar se faz publico.

Santarem, 25 de outubro de 1886.

O vice presidente,

Francisco de Paula e Castro.

(5165)

POR determinação de s. exc.ª o ministro da marinha, se annuncia que na repartição do departamento maritimo do norte, recebem-se durante o praso de 15 dias propostas para o fretamento de um navio de vapor ou de véla, com a necessaria capacidade, e nas devidas condições de segurança para poder transportar 500 a 800 toneladas de carvão mineral de Lisboa ou de Cardiff para o porto de Anna de Chaves na ilha de S. Thomé.

A praça deve realisar-se no dia 12 do proximo mez de novembro, ás 11 horas da manhã, na referida repartição, aonde tambem podem ser examinadas, todos os dias, as condições do mencionado fretamento.

Repartição do departamento maritimo do norte, no Porto, 27 de outubro de 1886.

O escrivão,

Antonio José de Souza Mello Junior.

(5164)

Arrematação

NO dia 31 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no caes da Porta Nobre se ha de proceder á arrematação de 3 barcas grandes para carregação. (5173)

Leilão

NO domingo, 31 do corrente, pelas 9 horas da manhã, vende-se em leilão a propriedade na rua da Bainharia n.os 85 e 87, assim como moveis e utensilios de latoeiro, que tudo pertencia ao fallecido snr. Antonio José de Souza Guerra. (5204)

Offerecem-se creditos a banqueiros e commerciantes por uma commissão moderada e fazem-se adiantamentos sobre mercadorias de todas as especies, **fructas, vinhos,** etc.—Escrever directamente a R. Macdonald & C.ª—137, Borough High Street—London S. E. (3733)

HOSPEDES

EM casa particular recebem-se dous ou um casal, para os quaes ha bons commmodos. Rua de Santo Ildefonso, 440. (4736)

TENDO fallecido a exc.ma snr.ª D. Rita Maxima Pindella de Souza, a cujo cadaver se fará responso de sepultura no dia 30 do corrente, ás Ave Marias na igreja da Trindade, seus filhos, nora, genro e netos, convidam as pessoas das suas relações a assistirem áquelle religioso acto, e pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 29 de outubro de 1886.

Amelia Arminta de Souza Ferreira de Sampaio
Antonio Augusto Alves de Souza
Ernesto Eugenio Alves de Souza
Carolina Carmina Bettencourt de Souza
Antonio Augusto Ferreira de Sampaio
Laura Arminda Alves de Souza Guedes
Ernesto Eugenio Alves de Souza Junior
Ernesto Soares de Oliveira Guedes.

(5203)

CONVITE

TENDO de resar-se uma missa por alma do fallecido snr. Victorino da Silva Almeida e Souza, no dia 30 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Santissima Trindade, os abaixo assignados esposa, filhos, cunhados e amigo rogam ás pessoas das suas relações e do finado a fineza de assistirem áquelle religioso acto.

Porto, 29 de outubro de 1886.

Gertrudes Maria da Silva Almeida
Antonio de Almeida e Souza
Anna Maria da Silva Almeida
João da Silva Almeida e Souza
Victor José de Carvalho
Januaria da Conceição da Silva Carvalho
Francisco de Souza Magalhães. (5202)

Ordem Terceira de S. Francisco

AMEZA d'esta Ordem faz publico, para conhecimento de todos os fieis e de seus irmãos em particular, que no proximo dia de finados e na capella da mesma Ordem haverá ternos de missas ás 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas da manhã, e bem assim que na tarde do mesmo dia, pelas 4 horas e com a sua assistencia, será resado no seu cemiterio privativo de Agramonte um responso por alma dos seus irmãos alli sepultados, pelo que pede a comparencia dos seus confrades áquelle funebre acto.

Porto e secretaria da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, 30 de outubro de 1886.

O secretario,

Thomaz Antonio das Neves.

(5192)

Agradecimento

OS abaixo assignados, tendo procurado agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir aos responsos de sepultura por alma de seu presado marido, pai e cunhado o snr. Joaquim Luiz de Araujo, que tiveram lugar na parochial igreja de Leça da Palmeira, em 23 do corrente, vêem novamente, por este meio, agradecer, para assim repararem qualquer falta que involuntariamente se tenha dado.

Igualmente agradecem penhoradissimos, a todas as pessoas que assistiram á missa do 7.º dia, que se resou por alma do mesmo senhor, e a todos protestam o seu eterno reconhecimento.

Leça da Palmeira, 29 de outubro de 1886.

Maria Ferreira dos Santos Rosa Araujo
Gonçalo José de Araujo
José Luiz de Araujo
Joaquina Rosa Sá Pereira Ferraz.

(5190)

Agradecimento

AMELIA Carlota da Cruz Malta, extremamente reconhecida, agradece a todos os exc.mos senhores que se dignaram honrar com a sua assistencia o responso celebrado por alma de seu prezado marido Bernardino Dias Malta, aproveitando este meio para significar a sua gratidão. (5194)

Doura-se e prateia-se toda a qualidade de metaes

377—Rua do Almada—379 (5116)

Riscos e lettras para bordar

TIRAM-SE na rua das Aguas Ferreas n.º 7 e Praça de D. Pedro, 23. (5149)

DINHEIRO

EMPRESTA SE sobre hypothecas n'esta cidade ou fóra, em fracções de 100$000 réis 200$000, 300$000, 400$000, 500$000, 600$000, 700$000, 800$000, 900$000 réis, 1:000$000, 2:000$000, 3:000$000, 4:000$, 5:000$000, 6:000$000, 7:000$000, 8:000$, 9:000$000, 10:000$000 e maiores quantias, quando as propriedades o garantam.

AGENCIA COMMERCIAL PORTUENSE
Rua dos Caldeireiros, 150, 1.º andar (5181)

DINHEIRO Com a maior promptidão, a juro razoavel, se realisam emprestimos sobre conhecimentos de fazendas na alfandega, papeis de credito, prata, ouro e pedras preciosas.

Agencia Commercial Portuense
RUA DOS CALDEIREIROS, 130 A—1.º (5182)

DINHEIRO Emprestam-se a juro modico pequenas e grandes quantias sobre predios n'esta cidade e fóra; em tres dias o maximo concluem-se as transacções.

Agencia Commercial Portuense
RUA DOS CALDEIREIROS, 130 A—1.º (5183)

Professora

UMA senhora de familia distincta lecciona por casas particulares instrucção primaria, francez e toda a qualidade de lavores, por pequena remuneração.

Tambem se presta a ir leccionar á Foz, Mathosinhos, etc. Na rua das Oliveiras n.º 2, 2.º andar, prestam-se todas as informações. (4297)

Professora

OFFERECE-SE uma professora para leccionar piano, francez, portuguez e bordados e tudo que convém a uma educação esmerada, por casas particulares, no Porto e suas immediações.

Dirigir á rua do Bomjardim n.os 464 e 466. (1860)

NINGUEM PASSE FOME

EMQUANTO houver muito boa bôa á lavradora, de milho novo, por 14,688 (antiga arroba) 390 réis, e o kilo a 30 réis.

Batatas do Douro, por cada 15 kilos 240, 260 e 280; escolhidas a 320, 340 e 360; kilo, 20 e 25.

Bom unto, kilo 280 réis.

Pingue, kilo 280 réis.

Azeite puro, litro 170 réis.

Sal novo, muito claro, para o pobre e para o rico, a 5 réis o litro, e a 160 réis por 40 litros.

Vende se na rua de Cedofeita, 251 e 253, em frente á Cooperativa, taboleta com estrella dourada. (5161)

CONDECORAÇÕES

Joaquim Augusto da Costa

Fornecedor exclusivo do ministerio dos negocios estrangeiros, Sociedade de Geographia, etc.

COM officina na rua de S. Julião n.º 110, 4.º, Lisboa, onde tem um completo sortimento no seu genero e deve ser dirigida toda a correspondencia. (3687)

AVISO

ALFANDEGA DO PORTO

SÃO prevenidos os commerciantes de ouro e prata de que, por officio da administração geral das alfandegas, se communicou a esta alfandega que, por s. exc.ª o ministro da fazenda foi permittido que os objectos d'aquelles metaes reconhecidamente usados, pedidos a despacho nas alfandegas, sejam, quando seus donos o requeiram, amassados e reduzidos a pedaços, a fim de se lhes dar entrada livre, ficando por esta fórma restabelecida a antiga prática, que deixou de vigorar em virtude do artigo 22.º da pauta geral das alfandegas.

Alfandega do Porto, 29 de outubro de 1886.

O sub-director,

Augusto Malheiro Dias.

(5193)

EDITAL

Amancio Rodolpho Pinheiro da Costa Ribeiro, bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra e commissario de policia, servindo de commissario geral, n'esta cidade, por S. M. el-rie, que Deus guarde, etc., etc.

FAÇO saber que tendo de celebrar-se a inauguração da abertura do taboleiro superior da ponte Luiz I no dia 31 do corrente, pela 1 hora da tarde, para regularidade de serviço e evitar transtornos no transito publico, os trens devem subir a rua do Loureiro para a rua Chã á ida para a Sé Cathedral, estacionando no sitio que lhes fôr indicado pelos agentes policiaes, e na retirada seguirão pela rua do Captivo ou pela de Santo Antonio do Penedo, ficando desde o meio dia prohibido para todo e qualquer vehiculo o transito em sentido contrario ao designado.

Os que infringirem esta determinação serão presos, autuados e relaxados ao poder judicial como desobedientes aos mandados da authoridade publica.

E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar iguorancia, mandei publicar este e outros de igual theor e affixar nos lugares do costume.

Porto, 29 de outubro de 1886.

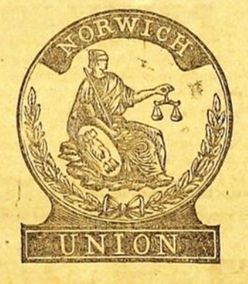
O commissario de policia,

Amancio Rodolpho Pinheiro da Costa Ribeiro. (5200)

Banco de Vianna

EM LIQUIDAÇÃO
ARREMATAÇÃO

NO dia 31 do corrente mez de outubro, pelas 12 horas do dia, se hão-de arrematar na cidade de Vianna, á rua 8 de Maio, todos os moveis e utensilios, pertencentes ao Banco de Vianna, e que constam de cofres, bancas, mesas, cadeiras, prensa e outras miudezas. (5111)



NORWICH-UNION

COMPANHIA INGLEZA

DE SEGUROS DE VIDA

SOBREVIVENCIAS

E

CONTRA FOGO

Agencias em Portugal

ABEL DAGGE & C.ª

Rua do Infante D. Henrique, 33 — **Porto**

Rua do Crucifixo, 7, 1.º andar — **Lisboa**

A AGENCIA d'esta Companhia, que tem sido representada em Portugal por *Abel Dagge & C.ª ha mais de 62 annos, mudou para a rua do Infante D. Henrique n.º 33,* (antiga rua dos Inglezes). Esta Companhia tem pago em Portugal mais de réis 1.077:700$000 de sinistros até esta data. (4743)

Companhia de Mineração Perseverança

SÃO convidados os snrs. accionistas d'esta companhia a reunir no dia 30 do corrente ás 11 horas da manhã, no escriptorio da mesma Companhia, rua Nova de S. Domingos n.º 104, para tratarem de assumptos concernentes á mesma Companhia.

Porto, 27 de outubro de 1886.

Os directores,

Antonio Domingos de Oliveira Gama
Henrique Ferreira Baltar. (5157)

Companhia do caminho de ferro do Porto á Povoa e Famalicão

Pagamento dos juros das obrigações

DESDE o dia 8 de novembro do corrente anno estará aberto o pagamento dos juros do 1.º semestre de 1886, das obrigações d'esta Companhia, no escriptorio, á Boavista, das 11 da manhã ás 3 da tarde.

Porto, 25 de outubro de 1886.

Os administradores,

José da Silva Monteiro
Constantino do Valle Coelho Cabral.

(5151)

Companhia Carril Americano

DO

Porto á Foz e Mathosinhos

EXPLORAÇÃO

TERMINA hoje o serviço de 10 em 10 minutos entre a rua dos Inglezes e Foz, continuando de 20 em 20 minutos desde as 6 horas da manhã até ás 9 da noute, da Cordoaria e rua dos Inglezes para a Foz e vice-versa.

Ouro, 29 de outubro de 1886. (5197)

Declaração

ANTONIO José Ferreira Marques declara para todos os devidos effeitos que passou o seu estabelecimento de mercearia sito na rua de Cedofeita, nos baixos da casa n.os 77 e 79, ao snr. José Monteiro de Freitas com todo o activo; e como julga nada dever de passivo, pede a qualquer pessoa que se possa considerar crédor o favor de apresentar as suas contas no praso de 8 dias, a contar da data do presente annuncio, na rua de S. João n.º 42.

Porto, 25 de outubro de 1886. (5199)

AULA DE COMMERCIO

RUA DO LARANJAL N.º 145, 1.º

N'ESTA aula ainda se admittem alumnos por haverem alguns lugares vagos; tambem se lecciona calligraphia.

O professor—*José da Silva Faria Junior.* (4620)

GRANDE ECONOMIA

EXPERIMENTEM o carvão alicorne para cosinhas.

E muito limpo e o mais economico de todas as qualidades.

Vende-se por junto e a retalho:

Caes da Paixão n.º 7—Porto.

Avenida de Diogo Leite n.º 41—Villa Nova de Gaya. (4934)

PHARMACIA DE 1.ª CLASSE

DE

FELIX & FILHO

Largo de S. Domingos n.os 42 a 44—Porto

N'ESTA antiga e bem conceituada pharmacia encontram os exc.mos medicos e o publico todos os medicamentos usados pela medicina actual, quer nacionaes, quer estrangeiros, de pureza e legitimidade garantidas e por preços sem competencia.

O telephone d'esta pharmacia, que tem o n.º 79, está á disposição do publico e especialmente dos seus freguezes para requisitarem prompta e immediatamente qualquer dos exc.mos facultativos dos diversos postos medicos d'esta cidade.

O PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

Isidoro da Fonseca Moura, professor de pharmacia na Eschola Medico-Cirurgica do Porto. (1734)

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

A Verdadeira Solução CLIN ao Salicylato de Soda emprega-se para curar:

As Affecções Rheumatismaes *agudas* e *chronicas*, o Rheumatismo gottoso, as Dores *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A Verdadeira Solução CLIN é o melhor remedio contra o Rheumatismo, a Gotta e as Dores.

1143 *Una explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a Verdadeira Solução de CLIN & C.ia, de PARIS, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.* (III)

LEILÃO DE MOVEIS

Pelo agente Alfredo Augusto Casaes

Domingo, 31 do corrente, ás 11 horas da manhã

NA RUA DE PASSOS MANOEL N.º 50

SE venderá em leilão um piano de gabinete, dous ditos para estudo, mobilia para sala de visitas, espelho de parede, um cofre á prova de fogo, guarda-vestidos, camas á franceza, tremó, lavatorios, commodas, aparador, dous guarda-louças, mesa de jantar, escrevaninhas de um e dous lugares, camas de ferro, e muitos outros moveis e miudezas que estarão presentes. (5201)

LEILÃO DE MOVEIS E DIFFERENTES OBJECTOS DE UM RESTAURANTE

Domingo 31 de outubro, e segunda-feira 1 de novembro, ás 10 horas e meia da manhã, no Bazar do Arco rua de Santa Catharina n.º 178

CONSTA de uma mobilia com cadeiras estofadas a seda para sala de visitas, diversas camas á franceza, ditas de ferro, commodas, guarda-vestidos, dous cofres á prova de fogo, aparador, mesas elasticas, espelhos, caixas de cabeceira, lavatorios, tapetes, cobertores brancos e encarnados, cadeiras, um corpo de armação, um balcão com pedra de Italia, uma taboleta de illuminação, vinho e licores, bancos, objectos de cosinha, louças, e muitos outros moveis e miudezas, que tudo se venderá ao correr do martello. (5187)

Atelier de chapéus

Rua da Picaria n.º 42, 2.º andar

AMELIA dos Santos Nogueira e Rita de Cassia executam chapéus pelo ultimos figurinos, assim como os modernisam.

Brevidade e preços commodos (4298)

SOLICITADOR

JOÃO Pereira de Araujo Guimarães, mudou a sua residencia e escriptorio forense para a rua de S. Miguel n.º 29. (5155)

LYTHOGRAPHIA MODERNA

Officinas, rua da Constituição

LEOPOLDO CIRNE & C.ª

Todos os trabalhos concernentes a esta arte.

Facturas, papel para cartas, memoranduns, etiquetas de vinho, jornaes de caricaturas, diplomas, acções de Bancos e Companhias, cheques, chromos, de toda a especie, caixas para lumes, etc.

Pessoal estrangeiro habilitadissimo. Preços sem competencia.

Escriptorio, rua da Picaria n.º 1, Porto. (5078)

Contra a tosse

XAROPE Peitoral James, unico legalmente authorisado pelo conselho de saude publica, ensaiado e approvado nos hospitaes. Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia—Franco, em Belem. Os frascos devem conter o retrato e firma do author, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositado em conformidade da lei de 4 de junho de 883. (110)

AS VERDADEIRAS

PEROLAS DO JAPON

Sopa superior a tudas outras

FORA DE CONCURSO, EXPOSIÇÃO UNIVERSAL ANTUERPIA 1885

Só vendem-se em Caixa redonda azul.

Em todas as lojas de Especiarias.

DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES E FALSIFICAÇÕES

Venta por Maior: A. CHAPU, Paris.

(5189)

Vacina recente em tubos

Pharmacia Ferreira & Irmão. Bainharia, 77 (683)

Rheumatismo

ACABARAM de chegar as joelheiras de lã vegetal de Lairitz, á rua da Ferraria, 124 B—1.º andar. (5083)

Doenças dos olhos

Dr. SANTHIAGO consulta todos os dias não santificados, do meio dia ás 3 horas. Cedofeita. 91. (4803)

Molestias do peito

Pastilhas de alcatrão de Giraudel

VENDEM por junto e a retalho Ferreira & Irmão, Bainharia n.º 77.

Caixa 300 réis; pelo correio, 310 (2981)

TINTURA
DE
Buckingham
Para a Barba

MUDA a côr da **barba branca,** ou de qualquer outra côr que se não goste nas côres castanha ou preta, **conforme se desejar.** E' uma preparação muito conveniente para se usar; **o seu resultado é perfeito** e nunca nocivo á saude.

Vende-se nas principaes pharmacias e lojas de perfumarias.

Preço 500 reis.

Agentes geraes JAMES CASSELS & C.ª, rua do Mousinho da Silveira, 127, 1.º.—Porto.

(4045)

Palha triga prensada

VENDE-SE nas Devezas, rua do Conselheiro Velloso da Cruz n.º 495, em Villa Nova de Gaya. (4373)

Cavallo francez

ANTIGUIDADES

ENCONTRA-SE no Porto por alguns dias mais o snr. Hamburger de Utrecht (Hollanda) para comprar, a preços elevados, porcelanas antigas da China, Japão, Saxonia, Sévres, etc., e outras qualidades; assim como relogios e outros objectos de bronze, prata e ouro, joias, caixinhas, leques, colchas, tapetes da Persia, pannos de Arras, perolas finas, etc., etc.

Está hospedado no Grande Hotel do Porto, rua de Santa Catharina, onde póde ser procurado das 9 ás 10 horas da manhã e das 3 ás 5 da tarde.

Vai a casas particulares, sendo chamado. (5102)

GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

Sedas, Lãs, Pannos, Chitas, Modas, Confecções, Fatos para Meninos e Meninas, Roupões, Saias, Enxovaes para Senhoras e Crianças, Fanqueria, Espartilhos, Rendas, Linhos, Lenços, Algodões brancos, Cortinas, Fazendas para moveis, Tapetes, Moveis, Artigos para camas, Camisas, Artigos de malha, Fatos para Homens, Calçado, Chapeos de Chuva, Luvas, Chales, Gravatas, Flôres, Plumas, Passemanaria, Fitas, Artigos de retrozeiro, Artigos de Paris, Artigos de couro, Perfumaria, etc.

Sahiu á Luz

O MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO editado em Portuguez e Francez contendo **560 gravuras**, modelos ineditos para a **Estação d'Inverno**, que é enviado **gratis e franco** de porte, a quem o pedir em carta franqueada, dirigida a

MM. JULES JALUZOT & Cie
PARIS

São egualmente enviadas **franco** de porte, as amostras de todos os tecidos de que se compõe o variadissimo sortimento do *PRINTEMPS* (Bem especificar os generos e preços.

Casa de reexpedição em Lisboa
102, T. de S. Nicolau, 1.º LISBOA.

As Senhoras podem consultar na nosa Casa de reexpedição todas as *Amostras* e *Catalogos* que ahi se acham patentes.

Expedicções para todos os paizes do Mundo.

(5188)

Consultorio Medico-Cirurgico

207, rua de Santa Catharina, 207, 1.º andar
(PROXIMO A' ESQUINA DA RUA FORMOSA)

FACULTATIVOS

Henrique Pereira da Costa —Consulta das 8 horas ás 9 e meia da manhã.
Augusto A. dos Santos Junior — Consulta das 10 horas ás 11 e meia da manhã.
José Dias de Almeida Junior — Consulta das 11 horas e meia da manhã á 1 da tarde.
Evaristo Gomes Saraiva—Consulta da 1 hora ás 2 da tarde. (1967)

Modista

EXECUTA pelos mais recentes figurinos vestidos acabados com a maxima perfeição a 2$000 réis; modernisa os antigos por 1$000 réis.

Executa e moderniza chapéus pelos mais recentes modêlos a 240 réis. Esta modista acha-se habilitadissima a executar toda a obra concernente á sua arte, com a maxima perfeição; trabalhou em Lisboa para a casa real e para a mais alta aristrocacia d'aquella cidade.

98, rua de Salgueiros, 98 (á Lapa) (6416)

PRATA & IRMÃOS

PRAÇA DE D. PEDRO, 39, E LOYOS, 4
ARMAZEM DE MODAS E ATELIER DE ALFAIATE

TENDO chegado do estrangeiro um dos socios d'esta casa, aonde escolheu nos grandes armazens de Paris e Londres, o sortimento de fazendas para a presente estação, convidam o respeitavel publico a visitar o seu estabelecimento, onde encontrará fazendas da maior novidade a preços convidativos.

Igualmente téem patente aos seus freguezes o *atelier* de alfaiate dirigido pelo habil artista Amieiro, onde se encontra o que ha de mais elegante e distincto em casimiras. (5077)

COROAS PARA JAZIGOS

O MAIS selecto, mais variado e mais completo sortimento de corôas, medalhões e emblemas funebres, de flôres, contas, vidrilhos, zinco, perpetuas, biscuit, crystal, etc.

LINO

40---Praça de D. Pedro---41

(ESQUINA DA RUA DO ALMADA) (5036)

OPPRESSÕES TOSSE. **ASTHMA** **NEVRALGIAS** CURADAS
CATARRHOS, CONSTIPAÇÃO — Pelas CIGARRILHAS ESPIC

Aspirando o fumo, penetra no Peito, calma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorece as funcções dos orgaos respiratorios. *(Exigir a assignatura: J. ESPIC.)*

Venda por maior 128, rua Saint-Lazare, Paris.
E nas principaes Pharmacias do PORTUGAL · 2 fr. a caixa.

(1973)

TELEPHONES

A Edison Gower-Bell Telephone

Company of Europe Limited

AVISA os snrs. subscriptores á rêde publica, que depois da distribuição da lista alphabetica n.º 5, de 1 de setembro de 1885, foi augmentada a mesma com o seguinte numero, que crão a bondade de addicionar nas suas listas:

N.º	61	Companhia Utilidade Domestica	Rua Mousinho da Silveira, 127
»	250	Cassels, H. W.	» »
»	250	Deposito Americano	» »
»	250	Cassels, James	» »

O gerente,
P. M. Street. (218)

MAIS PIANOS

CASA MELLO ABREU

27, CANCELLA VELHA, 27

ESTA casa recebeu uma nova collecção de excellentes pianos, tanto francezes como allemães. Estes ultimos são todos de cordas cruzadas, de quadro de ferro, solidissima construcção e variadissimos ornatos avultando o estylo Renascença. Tem pianos de cauda dos mais acreditados constructores, especialmente recommendados por Hans von Bülow, Liszt, Antonio Rubinstein, Nicolau Rubinstein, Saint-Saëns, Carlos Tausig e outros, como se prova pelos attestados que estão patentes no estabelecimento.

Ha tambem pianos usados, para estudo, desde 18 libras.

Os senhores compradores recebem como brinde uma bella collecção de composições musicaes. (5106)

IMPRENSA CIVILISAÇÃO
DE

SANTOS & LEMOS

73—RUA DE SANTO ILDEFONSO—77
(LARGO DA POCINHA)

Executa-se com promptidão, nitidez e preços modicos:
facturas, bilhetes de lojas, circulares, mappas, obras de livro,
bem como todo e qualquer trabalho typographico
de que se encarregue

CARTÕES DE VISITA A 300 RÉIS O CENTO

Têm sempre em deposito *Relações para o recebimento do juro das inscripções*, que se vendem a 10 réis cada folha,
fazendo-se abatimento a quem comprar de 100 folhas para cima;
bem como as *Guias que acompanham a correspondencia official para o Correio*, a 300 réis o cento.

(2893)

EMPREITEIRO PARA OS ENCANAMENTOS DAS AGUAS NO PORTO

35 – Rua da Ferraria de Baixo – 35

TENDO a Companhia das Aguas annunciado o fornecimento das canalisações, o abaixo assignado previne os seus freguezes e mais pessoas que tenham de metter a agua da Companhia para as suas propriedades, que se acha habilitado para as obras de encanamentos, torneiras, etc., para aguas, e espera merecer a benevolencia de todo e qualquer cavalheiro que o queira encarregar das mesmas obras. Adverte que se farão os encanamentos com toda a solidez e perfeição, ponto essencial n'este genero de trabalhos, e sempre á vontade do freguez. Os preços serão os correntes, garantindo os trabalhos que tomar sob sua responsabilidade.

Frederico Roberto e Silva. (3693)

Jeronymo Pereira de Souza

28—Rua de Cedofeita—30

Loteria de Lisboa, extracção no dia 30 do corrente
Premio grande . . . . 7:000$000

Loteria de Madrid, extracção no dia 6 de novembro
Premio maior . . . . . 45:000$000

SOUZA—RUA DE CEDOFEITA, 28 e 30—PORTO
(4868)

COLLEGIO INGLEZ

PARA MENINAS

Madame Marr mudou o seu collegio para a rua do Triumpho n.º 146. Recebe meninas internas, semi-internas e externas. Habilitam-se para exames.

Conversação em francez, inglez e allemão. Dão-se programmas no mesmo collegio. (4982)

COLLEGIO PESTALOZZI

JARDIM ESCHOLA FROEBEL

RUA DA ALEGRIA, 318 A 332—PORTO

ABRIRAM-SE as aulas no dia 4 de outubro.

Recebem-se alumnos de ambos os sexos, internos, semi-internos e externos. (4403)

MOLESTIAS NERVOSAS

CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

As Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora empregão se nas Molestias nervosas, nas do Cerebro e contra as affecções seguintes:

Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias et para calmar toda especie de excitação.

1142 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* Bromureto de Camphora de CLIN & Cia, de PARIS, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.* (212)

REFRIGERANTES

ESTACIO & C.A

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

ESTES refrigerantes são todos gazosos, hygienicos e agradabilissimos.

Ha de tangerina, ananaz, romã, cognac, rhum, genebra, salsaparrilha, groselha, laranja, limão, baunilha, café, hortelã pimenta, framboezes, etc.

Além dos que são simples refrescos, preciosissimos, ha outros, igualmente agradaveis, que aproveitam especialmente aos que padecem do peito, da bexiga, de digestões difficeis, etc.

Deve exigir-se a garrafa com tampa de porcellana, tendo a marca da fabrica registrada, Estacio & C.ª

Na pharmacia, Rocio, 60 a 63, se dão todos os esclarecimentos sobre revenda, depositarios, etc., a quem os pedir por carta postal, ou de outro modo. (4494)

CAPSULAS

MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As Capsulas Mathey-Caylus com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos :

Corrimentos antigos ou recentes, a Gonorrhea, a Blennorrhagia, a Cystite du Collo, o Catarrho e as Molestias da Bexiga e dos *orgãos genito urinarios.*

1144 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdadeiras Capsulas Mathey-Caylus** de CLIN & Cia, de PARIS *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.* (174)

Elixir Oriental

THESOURO DA BOCCA

ESTE precioso elixir, pelo consumo que hoje tem, é considerado por todas as pessoas que usam d'elle, como o melhor de todos para fortificar as gengivas, limpar os dentes, evitar as doenças da bocca, taes como: escorbuto, mau halito, difficeis digestões, aphtas, etc., que são sempre originadas pela falta da limpeza da bocca. E' composição unicamente de vegetaes; podem usar d'elle os adultos e creanças. Depositos: Pharmacia Pires, rua Nova da Princeza, 126; pharmacia Avellar, rua Augusta; pharmacia Pinto, rua das Pretas; pharmacia Magalhães, Patriarchal; Luso-Britannica, Funchal; Ribeiro & C.ª, Pernambuco; Pinto, largo dos Loyos, 36, Porto; Sotero Simões de Oliveira, Figueira da Foz; Ribeiro da Costa, rua do Arsenal; Pimentel & Quintans, drogaria, rua da Prata, 196, Lisboa; pharmacia Barral, rua do Ouro.

Deposito geral, pharmacia Lopes, rua Direita de Bemfica, 442, Lisboa. Preço do frasco, 500 réis. (4416)

AVISO

As Pilulas Purgativas LE ROY

Convêm a todas as idades e a todos os temperamentos.

O grande frasco **5 fr.**

O pequeno frasco **1f50**

Um Prospecto explicativo acompanha cada Frasco.

Pharmacia **COTTIN**, Genro de **LE ROY**, 51, rua de Seine, **PARIZ**

Deposito no Porto, Ferreira & Irmão. Bainharia, 77. (1848)

Typographia Mercantil e Industrial

DE

MANOEL PINTO DOS REIS

144–Praça de D. Pedro–144

(JUNTO A' IGREJA DOS CONGREGADOS)

PORTO

O PROPRIETARIO d'esta typographia dá parte aos seus amigos e freguezes que mudou este estabelecimento de Villa Nova de Gaya para esta cidade, onde espera continuar a ter a honra de receber as suas encommendas de impressão de facturas, mappas, bilhetes, memorandums, obras de livro, etc., etc., para o que tem pessoal habilitado e grande variedade de typos modernos chegados ha dias da Allemanha. Os preços serão bastante resumidos. (1742)

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As **Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fadigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 á 6 grageas por dia.

Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

1141 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau** do CLIN & Cia do PARIS, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.* (55)

MADRID GRANDE HOTEL DA PAZ

O unico hotel francez de Madrid (Puerta del Sol)

ESTABELECIMENTO especialmente recommendado.—Quartos para familias.—Cosinha e serviço á franceza.—Salas de conversação ou de leitura.—Banhos no hotel a toda hora.—Interpretes.—Omnibus do hotel na estação do caminho de ferro.

Preços moderados (4057)

Conselho administrativo do Arsenal da Marinha

PERANTE este conselho se abre praça no dia 3 de novembro, pelas 12 horas da manhã, para arrematar o fornecimento do seguinte:

500 kilogrammas de pita em rama, 6 toneis de carvalho com um meão de vinhatico em cada fundo e com capacidade para 3:000 a 3:500 litros cada um, 12 coletes de cortiça para salvações, 20 kilogrammas de algodão em fio.

As propostas são em carta fechada, acompanhadas do deposito de 15$000 réis para a pita, 20$000 réis para os toneis e 10$000 réis para os restantes artigos, seguindo-se lecitação verbal sobre o menor preço das propostas.

As restantes condições, estão patentes n'esta repartição todos os dias não feriados, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Secretaria do referido conselho, 19 de outubro de 1886.

O secretario,
João Alberto Godinho de Faria.
1.º tenente. (5166)

Caminhos de ferro do Minho e Douro

AVISO AO PUBLICO
Estação da Rêde

TENDO sido determinado superiormente que o apeadeiro da Rêde, da linha do Douro, passe á cathegoria de estação de 4.ª classe, previne-se o publico de que, a partir do dia 1 de novembro proximo futuro, a distancia effectiva entre a estação da Rêde e as demais das linhas do Minho e Douro, para a applicação das tarifas, é a seguinte:

Da estação da Rêde ás seguintes, ou vice-versa:

Porto, 96 kilometros; Rio Tinto, 90; Ermezinde, 88; S. Romão, 95: Trofa, 102; Famalicão, 111; Nine, 118; S. Bento, 125; Barcellos, 130; Tamel, 139; Barrosellas, 147; Darque, 156; Vianna, 161; Montedor, 168; Ancora, 176; Caminha, 184; Lanhellas, 189; Cerveira, 195; S. Pedro da Torre, 201; Valença, 209, Arentim, 124; Tadim, 127; Braga, 133; Vallongo, 80; Recarei, 71; Cette, 66; Paredes, 61; Penafiel, 57; Cahide, 50; Villa Meã, 45; Marco, 36; Juncal, 31; Mosteirô, 24; Aregos, 18; Ermida, 12; Barqueiros, 5; Moledo, 3; Regoa, 7; Covellinhas, 17; Ferrão, 24; Pinhão, 32; Cottas, 38; Tua, 43.

Fica pelo presente annullado o aviso ao publico de 26 de agosto de 1884, na parte que diz respeito ao apeadeiro da Rêde.

Porto, 20 de outubro de 1886.

O engenheiro-director,
Augusto Cesar Justino Teixeira. (5060)

Commando geral de artilheria

Conselho administrativo

O CONSELHO faz publico que, pelas 12 horas dos dias abaixo designados do proximo mez de novembro, hão-de ter lugar as seguintes arrematações:

Dia 3

Fornecimento de fio de vela, estopa em rama, arco de ferro, arame de ferro polido, zinco em barra, cal em pó, mós, enxofre em pedra, madeiras de differentes qualidades, lenha de pinho em toros, e a construcção de um bote.

Dia 8

Venda de um escaler incapaz do serviço, e de nove lotes de differentes artigos, como: correames, anta, atanados, sola verde, vitella, ferro forjado em sucata, arreios, cobertores, ferraduras á ingleza, saccos e trapo de gunes, instrumentos musicos, etc.

A licitação terá lugar por proposta prévia, em carta fechada, em que o licitante, designando nome e morada, declare sujeitar-se ás condições da praça, que desde já se acham patentes na mesma secretaria.

Não serão admittidas as propostas que não vierem n'esta conformidade.

No dia e hora indicados serão abertas as cartas, procedendo-se em acto successivo á licitação verbal sobre o menor preço offerecido para a arrematação de compra, e sobre o maior para o da venda.

Secretaria do conselho administrativo, em 14 de outubro de 1886.

Pelo secretario,
José Antonio Teixeira. (5038)

VIENNA DE AUSTRIA

QUASI DE GRAÇA!!

42 peças formando um formoso serviço de mesa por 3$850 réis

Por motivo de liquidação, é posta á venda, com o abatimento de 75 p. c., grande quantidade de prata Alfénide (Argenterie Alfénide)

POR 3$850 RÉIS APENAS

Representando sómente metade da mão de obra, do que antes se vendia por 60 francos. Enviaremos o seguinte serviço de mesa de prata Alfénide, muito fino e duradouro:

6 formosas facas de mesa
6 garfos
6 colheres de sopa
6 bonitas colheres de chá
1 grande colher de terrina
1 grande colher de legumes
3 formosas oveiras massiças
2 chicaras para sobremesa
1 formoso pimenteiro e assucareiro
1 formoso coador para chá
3 magnificos assucareiros
6 formosos apoios para facas

Serviço de mesa de prata Alfénide por 3$850

Total 42 peças.

Brancura garantida por 10 annos.

Para receber os 42 objectos, formando um serviço completo de mesa, franco, no domicilio, em 8 ou 9 dias, dirigir-se ao deposito geral das fabricas unidas de prata Alfénide:

M. RUNDBAKIN, II, HEDWGGASSE, 4
VIENNA DE AUSTRIA

remettendo adiantadamente 3$850 réis em vales do correio

Devolve se o dinheiro, caso a mercadoria não convenha, tendo n'este caso o destinatario de satisfazer despezas de cerca de 350 réis. (1857)

Real Collegio Militar

POR ordem de s. exc.ª o ministro da guerra, manda s. exc.ª o coronel director annunciar que no dia 3 de novembro proximo, até ás 5 horas da tarde, terá lugar a entrada geral dos alumnos; devendo as familias dos novamente admittidos enviar até ao dia 30 do corrente para o edificio do collegio as respectivas bagagens acompanhadas de uma nota dos artigos que as compõem e trazer todos, no referido dia 3, uma relação do enxoval e outra dos livros que lhes pertencem. Os alumnos trarão tambem os artigos para o serviço de lavatorio, conforme os modêlos adoptados no collegio, que lhes foram distribuidos e que levaram para férias.

A todos os alumnos, incluindo os porcionistas da classe civil, distribue o collegio caixas para a arrecadação do enxoval-não é por esse motivo authorisada a conservação de malas ou bahús dentro do edificio.

O mesmo exc.mo coronel manda recommendar ás familias dos alumnos o exacto cumprimento das ordens do collegio, pelo que respeita aos enxovaes e a outros artigos, e bem assim o maior rigor no plano de uniformes; e que as cartas dirigidas aos alumnos, além do nome, mencionem o numero e a companhia a que o alumno pertence, a fim de evitar extravios ou demora na distribuição da correspondencia.

Secretaria do Real Collegio Militar, na Luz, 19 de outubro de 1886.

Trajano Saturio Pires,
Tenente de infanteria, secretario. (5064)

Genebra tonica e hollandeza

DA

Antiga fabrica de C. C. Moreira & C.ª

PREMIADA na ultima exposição agricola de Lisboa.

Conhecida como a mais superior que se fabrica no reino.

Deposito, nos principaes estabelecimentos de mercearia, etc. (4080)

OLEO TRIGUEIRO-CLARO
DE FIGADO DE BACALHAO
DO Dr DE JONGH

CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL.

Reconhecido pelas primeiras autoridades medicas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel, e o mais efficaz de todos

Contra a TISICA e as MOLESTIAS de PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO das CRIANÇAS, a RACHITIS e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

NOTA Vende-se SOMENTE em garrafas que levão na capsula o sello e a assignatura do Dr DE JONGH e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Cº.— *Cautela com as Imitações.*

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Cº, 210, High Holborn, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

Depositarios em *Portugal*: SAYS JAMES CASSELS & Cº, 137, rua do Mousinho da Silveira no Porto (172)

ANNUNCIOS MARITIMOS

CHARLES COVERLEY & C.A

Os seguintes vapores sahirão para os portos abaixo mencionados nas datas adiante descriptas:

Liverpool	CASTILIAN Capitão Pritchard	Quarta-feira, 3 de novembro, de tarde
Hamburgo Levando carga a frete corrido para Montevideu, Buenos-Ayres, Rosario e San Nicolas, via Hamburgo.	GLADIATOR Capitão Booth	Quarta-feira, 3 de novembro, de manhã
Dublin e Glasgow VIA LISBOA	CITY OF ROTTERDAM Capitão Welsh	Sexta-feira, 5 de novembro, de manhã
Gothenburgo, Copenhagen e Stockholmo VIA LISBOA	DANMARK Capitão Barchmann	Meado de novembro
A' carga, de Hamburgo para Lisboa e Porto	ELBE Capitão Johnson	Hoje

Para carga e passageiros trata-se com os agentes— **CHARLES COVERLEY & C.ª**, 55—REBOLEIRA, 1.º ANDAR.

N'esta agencia tomam-se tambem seguros maritimos. (5196)

HAMBURGO E BREMEN (BRAKE)

(COM ESCALA)

ACCEITANDO carga a fretes corridos para os portos da Noruega, Suecia, Russia, Dinamarca, Baltico e todos os do costume. Para o **Rio da Prata, fretes corridos reduzidos.**

Vapor—BRAKE—, capitão Loetz, sahirá domingo, 31 do corrente, á tarde.

Excellentes accommodações para passageiros.

Agente, **Hermann Burmester,** rua de Ferreira Borges, 32, 1.º (5159)

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS

Carreira do Brazil, do Rio da Prata e de Gorée

Para Dakar, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres, sahirá de Lisboa o magnifico paquete CONGO

EM 8 OU 9 DE NOVEMBRO

Preços de 3.ª classe para Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro, reduzidos a 36$000 réis, sujeitos aos abatimentos do costume.

Para mais esclarecimentos, trata-se na agencia, rua de Ferreira Borges n.º 14.

Os agentes—**F. Chamiço & C.ª** (5120)

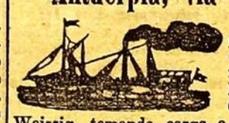
Companhia de Vapores NEPTUN

Bremen (á cidade)
Via Lisboa

Espera-se para sahir no dia 31 do corrente o vapor allemão— JUPITER —capitão Fokken, tomando carga a frete corrido para **Christiania** e **Gothemburgo.**

O agente, J. H. Andresen. (5122)

Antuerpia, via Lisboa



Espera-se para sahir no dia 31 do corrente o vapor allemão — MERCUR — capitão Weissig, tomando carga a frete corrido para **Bruxellas.**

Carga em transito; fretes reduzidos.

O agente, J. H. Andresen. (5123)

Bordeus

(DIRECTAMENTE)

O vapor inglez— IXIA —capitão J. Reed, a sahir no dia 2 de novembro.

Para carga trata-se com o consignatario H. Latourrette, rua de D. Maria II n.º 33, 1.º andar. (5103)

União

Lisboa e portos do Algarve

O vapor — LUSITANIA—, capitão Azevedo, a sahir sabbado, 6 de novembro, ás 10 horas da manhã, recebendo carga para os portos acima mencionados, bem como para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Porto Alegre e Pelotas.

Passagens para Lisboa, em 1.ª classe, 35$000
» » » 3.ª » 15$500

Para carga ou passageiros, trata-se no escriptorio da Companhia, rua dos Inglezes, 57—Porto. (5195)

Setubal

Hiate— MARQUEZ DE POMBAL—, capitão Thomé Luiz, a sahir com brevidade.

Para carga trata-se com Marcellino & Mattos Irmãos, rua da Nova Alfandega n.º 6. (5126)

Setubal

A sahir por estes dias o lugre — VETURIA—. Para carga trata-se com Soares & C.ª, caes da antiga Estiva. (5154)

Portimão e Lagos

O hiate— ADOLPHO — a sahir dentro em poucos dias.

Para carga trata-se com Marcellino & Mattos Irmãos, rua da Nova Alfandega n.º 6. (5148)

Bahia

O patacho — DOUS IRMÃOS—, vai sahir com brevidade. Para carga trata-se com José Nogueira Pinto ou com José Domingues de Oliveira, largo de S. João Novo n.º 2. (4947)

Bahia

(Pela Figueira)

O briguc—BOA SORTE —recebe carga para a Figueira e Bahia, sómente miudezas.

Trata-se com Soares & C.ª, caes da antiga Estiva. (5121)

Pará

O patacho — PEREIRA —, deve sahir no dia 30 do corrente.

Pede-se aos snrs. carregadores o favor de mandarem os conhecimento ao escriptorio de Luiz Maria Teixeira e Mello, rua de Bellomonte n.º 6—1.º andar. (4529)

Rio de Janeiro

Barca portugueza—NOEMIA—, a sahir com brevidade. Para carga, trata-se com Francisco Antonio de Lima Junior, rua do Mousinho da Silveira n.º 24, 1.º andar, por cima do escriptorio da Companhia de Seguros Confiança Portuense (3467)

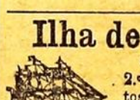
Rio de Janeiro

O lugre—ALVES—sahe com muita brevidade. Para carga trata-se com Lourenço Alves, Roiz & C.ª, na rua da Nova Alfandega n.º 19. (4538)

Rio de Janeiro

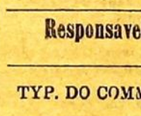
O lugre — RAUL — sahe com muita brevidade por ter a maior parte da carga engajada. Para a restante trata-se com Lourenço Alves, Roiz & C.ª, na rua da Nova Alfandega n.º 19. (5003)

Rio de Janeiro



Vai sahir com brevidade a barca—VASCO DA GAMA—. Recebe carga e passageiros; trata-se no escriptorio da Companhia Alliança Maritima Portuense, praça de Carlos Alberto n.º 128. (5129)

Aviso Pernambuco



Lugre—TEMERARIO— a sahir com muita brevidade. Recebe carga com o desconto de 20 p. c. nos fretes do costume. Consignatarios: José Maria dos Santos & Sobrinho, rua da Reboleira, 13, 2.º andar. (4074)

Rio Grande do Sul e Porto Alegre

Sahirá com brevidade a barca —BEDMAR—. Trata-se com Eduardo da Costa Correia Leite, largo de S. Domingos 69, 1.º andar. (5044)

Rio Grande do Sul

Patacho portuguez—TENTATIVA—, classificado no Veritas Francez, com a 1.ª classe. E' esperado dentro em breves dias, e seguirá sem demora para o porto acima designado. Para carga trata-se com o consignatario Francisco Antonio de Lima Junior, rua do Mousinho da Silveira n.º 24, 1.º andar, por cima do escriptorio da Companhia de Seguros Confiança Portuense. (5186)

New-York

Espera-se para sahir até ao fim do corrente mez a barca portugueza—AGNES —capitão E. Knudtsen

O caixa, *J. H. Andresen.* (4818)

Ilha de S. Miguel

O patacho—VIAJANTE 2.º—capitão João dos Santos Silva, a sahir com brevidade. Para carga trata se com Marcellino & Mattos Irmãos, rua da Nova Alfandega n.º 6. (5180)

Responsavel F. S. Carqueja

TYP. DO COMMERCIO DO PORTO

108—Rua da Ferraria de Baixo—108